JORNAL DE ABRANTES
123 ANOS
ja
/ Abrantes / Constância / Mação / Sardoal / Vila Nova da Barquinha / Vila de Rei
/ Diretora Patrícia Seixas
DEZEMBRO 2023 / Edição n.º 5634
Mensal / ANO 123
/ DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

**ABRANTES**
## AUTOCARRO MOVIDO A HIDROGÉNIO JÁ CIRCULA NO CONCELHO
Pág. 6

**MAÇÃO**
## ALUNOS DESAFIADOS A CONHECER CONCELHO ATRAVÉS DE JOGO DIDÁTICO
Pág. 9

**SARDOAL**
## CAMPO DE SANTA CLARA VAI TER RELVADO SINTÉTICO
Pág. 14

PUBLICIDADE
MulieR
ROUPA INTERIOR MASCULINA, FEMININA E DE CRIANÇA
20% desconto*
Pijamas e Robes
Senhora Homem Criança
20% desconto* lingerie
Chantelle Passionata
Tamanhos Especiais - Copa A a H
*de 1 a 31 dezembro
RUA MONTEIRO DE LIMA, 7 | CENTRO HISTÓRICO | ABRANTES
TEL 241 098 220 | WWW.FACEBOOK/MULIER.PT

//XV GALA ANTENA LIVRE

# Noite mágica

Abrantes e toda a região recebeu e viveu na noite de dia 2 de dezembro, a XV Gala Antena Livre. São já 15 os anos em que a Antena Livre organizou 15 galas e, neste regresso, foram 15 os homenageados. A notícia podia ser só isto, mas a verdade é que foi literalmente uma noite e tanto. Do tanto de bem e de bom que ali se passou. Págs. 15 a 20

**VILA DE REI**
## AIGP "será talvez a última esperança" para os proprietários
Págs. 12

PUBLICIDADE
"O tamanco"
JUNTO ÀS BOMBAS DA BP
ALFERRAREDE - ABRANTES
969 955 600
• REPARAÇÃO DE CALÇADO •
• PRODUTOS E AFINS •
• ARTIGOS EM PELE •
• REPARAÇÃO DE MALAS E ACESSÓRIOS •
• CHAVES E CHAVES CODIFICADAS •
• CHAVES COMANDO AUTO •
• PORTA CHAVES • COMANDOS •
• MATRÍCULAS •

MÓVEIS
MOVÍRIS
Móveis . Colchões . Sofás
VÁRIAS PROMOÇÕES E BONS PRECOS
241 377 494
ALFERRAREDE
Ao lado da SAPEC, em frente às bombas combustíveis BP

PUBLICIDADE
media On Grupo
COMUNICAÇÃO SOCIAL
uma nova forma de comunicar. ligados por natureza.
241 360 170 . geral@mediaon.com.pt
www.mediaon.com.pt
antena 96.7 livre
ja
Tágide radiotagide.pt
A Rádio dos Bons Velhos Tempos

## EDITORIAL /

/ Patrícia Seixas
/ DIRETORA

Foi uma noite muito bonita!
A XV Gala Antena Livre foi uma homenagem contínua, recheada de emoções, de muito brilho e de muito glamour. Celebrámos 15 anos de Galas e homenageámos 15 pessoas, entidades e instituições. Um desfile de brilhantes carreiras e de vidas recheadas de amor às suas "artes".
Para lá da Gala em si, foi muito bom sentirmos o carinho de tantos e o reconhecimento pelo amor que pomos no que fazemos. Saiu-nos do corpo, é verdade, mas no final, assistir a tudo o que se passou naquele palco e no convívio depois da Gala, compensou tudo. Aos que estiveram presentes e aos que, não podendo, assistiram a tudo naquela que foi a nossa primeira transmissão da Gala via streaming, o nosso eterno obrigada pelas mensagens de incentivo e parabéns que nos fizeram chegar.
As nossas redes sociais estão recheadas de fotos de tudo o que aconteceu no sábado, dia 2 de dezembro, e onde também pode assistir à Gala completa, num magnífico trabalho do Joaquim Diogo. Temos tudo bem registado.
Também pode ver tudo o que aconteceu nas páginas do seu Jornal de Abrantes, em textos da Vera Dias António que nos escreveu "Uma Carta de Amor", com reportagem fotográfica de Hugo Malainho e Rose Miranda. Não querendo esquecer ninguém, deixo o meu mais profundo agradecimento a todos os que tornaram esta noite possível, nas pessoas do Carlos Aparício, do Paulo Delgado e do Jerónimo Belo Jorge.
Deixando um pouco a festa de lado, temos mais "animação" no país. O Presidente da República decidiu-se pela dissolução da Assembleia da República e a marcação de eleições a 10 de março de 2024, após a demissão do Primeiro-Ministro António Costa. Com o PS numa luta interna, as sondagens deixam um país em suspenso.
Certo é que a época natalícia vai ter mais política do que era suposto e, até março, muito se vai falar de eleições.
Entretanto, em suspenso está também o resto do mundo. Os conflitos armados sucedem-se e não parecem querer dar tréguas. Se o mundo não está louco, devo ser eu que estou a ver mal a coisa.
E por falar em ver mal, há coisas que até me deixam cega. Toldam-me mesmo a visão.
"O Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) acionou a VMER do Hospital de Santarém para socorrer uma paciente que estava à porta das urgências do hospital, e que demorou uma hora até ser admitida em situação urgente", relatou o Correio da Manhã no início deste mês. Já em julho deste ano, a RTP dava conta da morte de um homem, em Serpa,à porta da urgência, que estava encerrada, e ninguém assumiu responsabilidades. É Portugal um país da União Europeia? É isto que têm guardado para nós e para os nossos? Obrigada, mas não!
Resta-me desejar-vos Boas Festas e esperar, de coração, que não fiquem doentes.
Se nos for possível, cá nos encontraremos em 2024. Feliz Ano Novo!

## FOTO OBSERVADOR /

O Natal está à porta e a cidade e as vilas já se enfeitaram para comemorar a época. Em Abrantes, o Pai Natal chegou de mota. Além das ruas do centro histórico embelezadas com as luzes de Natal, Abrantes volta a manter iluminada a Torre de Telecomunicações, transformada por esta época numa árvore de Natal gigante.
O Jardim da República é, este ano, o ponto central das atrações natalícias, com o Mercadinho de Natal que contam com a presença de artesãos locais e de associações de pais, a pista de gelo sintético e a Casa do Pai Natal, onde os mais pequenos podem tirar uma fotografia ou deixar os seus desejos de Natal.
Em Mação, o espaço de eleição para pequenos e graúdos, de visita obrigatória nesta quadra natalícia é a Aldeia Natal, no Largo dos Combatentes.
Este ano, a Aldeia Natal apresenta muitas novidades e, de noite, a Aldeia Natal ganha ainda mais brilho, com a iluminação natalícia, proporcionando magníficas fotografias.

**ERRATA**: Na edição de novembro, na página 16 saiu um texto atribuído a Miguel Borges que era na verdade de Constância. Pedimos desculpa pelo lapso e deixamos agora aqui o texto correto do presidente da Câmara de Sardoal.

30 anos de uma associação que tem tido um trabalho fantástico, um trabalho de proximidade os nossos produtores, investidores e empreendedores dos nossos três concelhos. É um trabalho em que os números falam por si e, por vezes, até nos surpreendem. Ao longo de 30 anos esta associação trabalha muitas vezes quase no anonimato injusto e tem apoiado muitos projetos na cultura, agroalimentar, associativismo, numa estreita relação com os produtores. Eu faria a pergunta ao contrário. O que é que seria do nosso território se não existisse uma Tagus? Aí sim estaríamos a ter um retrato que seria muito mais pobre sem existência da Tagus.

Os GAL (Grupo de Ação Local) têm tido um trabalho fundamental nos três concelhos (Abrantes, Constância e Sardoal). No Sardoal tem tido um trabalho muito importante na valorização do nosso património, na valorização do património material e imaterial, no desenvolvimento do nosso tecido associativo e também na nossa produção e na valorização dos nossos produtos endógenos. E não nos podemos esquecer que é a Tagus que está a liderar, com o Município, um projeto que é um grande sucesso na nossa região que é o "Espaço cá da Terra", uma loja de produtos locais. É um espaço não só de venda e comercialização, mas também expositivo para os produtores mostrarem os seus produtos. A Tagus tem tido uma importância estrutural fundamental no desenvolvimento económico e cultural do concelho de Sardoal.

**FICHA TÉCNICA** **Direção Geral/Departamento Financeiro** Luís Nuno Ablú Dias, 241 360 170, luisabludias@mediaon.com.pt. **Diretora** Patrícia Seixas (CP.4089 A), patriciaseixas@mediaon.com.pt Telem: 962 109 924 **Redação** Jerónimo Belo Jorge (CP.7524 A), jeronimobelojorge@mediaon.com.pt, Telem: 962 108 759. **Colaboradores:** CMHT, Paula Gil, Paulo Delgado, Teresa Aparício. **Cronistas:** Alves Jana, Nuno Alves. **Departamento Comercial**. comercial@mediaon.com.pt. **Design gráfico e paginação** João Pereira. **Sede do Impressor** Unipress Centro Gráfico, Lda. Travessa Anselmo Braancamp 220, 4410-359 Arcozelo Vila Nova de Gaia. **Contactos** 241 360 170 | 962 108 759 | 962 109 924. geral@mediaon.com.pt. **Sede do editor e sede da redação** Av. General Humberto Delgado Edf. Mira Rio, Apartado 65, 2204-909 Abrantes. **Editora e proprietária** Media On - Comunicação Social, Lda., Capital Social: 50.000 euros, Nº Contribuinte: 505 500 094. Av. General Humberto Delgado Edf. Mira Rio, Apartado 65, 2204-909 Abrantes. **Detentores do capital social** Luís Nuno Ablú Dias 70% e Susana Leonor Rodrigues André Ablú Dias 30%. **Gerência** Luís Nuno Ablú Dias. **Tiragem** 15.000 exemplares. **Distribuição gratuita** Dep. Legal 219397/04 Nº Registo ERC 100783.
**Estatuto do Jornal de Abrantes disponível em jornaldeabrantes.sapo.pt** RECEBA COMODAMENTE O JORNAL DE ABRANTES EM SUA CASA POR APENAS 10 EUROS (CUSTOS DE ENVIO) IBAN: PT50003600599910009326567.
Membro de:

# Governo pode lançar novo concurso para ligação à rede no Pego

// De acordo com o Jornal de Negócios de dia 23 de novembro, o governo pode estar a preparar novo leilão para injeção de eletricidade na rede, no Pego.

Segundo a publicação, o Ponto de Injeção na Rede do Pego tinha, da central a carvão, uma capacidade de injetar na rede 600 MW. Com o primeiro leilão, na sequência do encerramento da produção a carvão, ganho pela Endesa, ficou alocada uma capacidade de 224 MW.

O projeto da Endesa está a fazer o seu percurso que prevê a produção de energia solar e eólica, a produção de hidrogénio e um parque de baterias para armazenamento de energia. É um investimento de 600 milhões de euros a começar a produzir em 2025.

Ainda de acordo com o jornal, o governo terá revelado que a "utilização sobrante do nó do Pego está a ser analisado à luz das prioridades da região, podendo ser sujeita a um procedimento concursal." Segundo a mesma informação avançada pelo Jornal de Negócios, no início do ano o governo vai fazer uma reserva de 115 MW para acautelar a entrada em exploração das centrais fotovoltaicas flutuantes das Barragens do Cabril e Castelo de Bode. Contas feitas, o Ponto de Injeção na Rede do Pego fica ainda com 260 MW livres para novos projetos.

E é aqui que entroncam os processos de intenção de, pelo menos, três empresas em poder explorar essa capacidade.

Ainda segundo o Jornal de Negócios, estas empresas podem vir a utilizar um pacote financeiro de 10 milhões de euros no âmbito de um concurso do Fundo para a Transição Justa. Propostas estas que estão em análise. Há a intenção da Smartenergy com um investimento de 25 milhões de euros para produzir 573 toneladas de hidrogénio por ano a partir de energia solar e eólica. Outra das intenções foi apresentada pela EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres com 12 milhões para produzir reagentes "verdes" para desinfetar água e hidrogénio para a mobilidade. E há um terceiro projeto apresentado pela Iberdrola de 11,2 milhões numa fábrica de hidrogénio para o setor dos transportes. Estes projetos, listados no Plano Territorial de Transição Justa do Médio Tejo, permitirão, se avançarem, criar 21 postos de trabalho.

Segundo fonte do Ministério do Ambiente e Ação Climática (MAAC), e citada pelo Jornal de Negócios, uma parte da capacidade desta ligação pode ser atribuída à Zona Livre Tecnológica (ZLT) de Abrantes para as energias renováveis que está, neste momento, em processo de regulamentação. O relatório final desta ZLT deverá ser entregue, se forem respeitados os prazos, até 15 de dezembro.

O Jornal de Negócios cita ainda o presidente da Câmara de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, que afirmou que a secretária de Estado da Energia, Ana Fontoura Gouveia, lhe manifestou a vontade de lançar um novo concurso para novos projetos de energia.

### Fundo para a Transição Justa tem 65 milhões

No mesmo trabalho, o Jornal de Negócios cita Jorge Brandão, vogal executivo do Programa Centro 2030 (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro), que explica que o Fundo para a Transição Justa no Médio Tejo tem um envelope financeiro de 65 milhões de euros e já tem três avisos lançados. Segundo os valores dados a conhecer, 58,5 milhões já estarão alocados a estes avisos, restando, por isso, 6,5 milhões que poderão estar reservados ao apoio a projetos de inovação, qualificação de recursos humanos e empreendedorismo.

Segundo aquele responsável, o primeiro aviso contou com 24 manifestações de interesse, as quais representaram depois 14 candidaturas, tendo sido avaliadas e selecionadas cinco PME e três grandes empresas e estão prontos a avançar no terreno. São investimentos ao nível industrial, produção de materiais de construção modulares e eficientes, reciclagem de plásticos, equipamentos para painéis solares, colchões entre outros.

Além deste aviso, Jorge Brandão indicou que foram lançados mais dois, um de 30 milhões de euros para grandes empresas e um outro de 10 milhões de euros para projetos de energia renovável e com taxas de apoio que pode ir aos 40%.

No total, há uma intenção de criação de 493 postos de trabalho, o que equivale a 31,3% do desemprego nos concelhos limítrofes à central do Pego.

Para as grandes empresas é indicado um incentivo previsto de 13,7 milhões de euros que permitirão alavancar investimentos de 74 milhões.

Já o conjunto das 13 propostas, e de acordo com a mesma publicação, prevê um aumento de vendas e serviços prestados de mais de 192 milhões de euros e de 81,5 milhões de criação de valor.

**Jerónimo Belo Jorge**

## // 500 ME PARA INVESTIMENTO NA REGIÃO CENTRO

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-Centro) anunciou que novos concursos vão disponibilizar 500 milhões de euros de fundos europeus para investimento neste território que compreende 100 concelhos.

Em nota de imprensa, a CCDR-Centro explicou que o Comité de Acompanhamento do Programa Regional do Centro (Centro 2030) reuniu-se no dia 22 de novembro, em Coimbra, "para aprovar os critérios de seleção de várias tipologias de investimento, o que vai permitir lançar novos concursos a curto prazo".

A presidente da CCDR, Isabel Damasceno, explicou que "o Programa Centro 2030 já arrancou", tendo sido aprovados oito milhões de euros para o ensino superior", prevendo-se que, até ao primeiro semestre de 2024, sejam colocados à disposição da Região Centro cerca de 500 milhões de euros de fundos europeus.

"O Comité de Acompanhamento decorreu muito bem, com um excelente nível de debate e participação", disse Isabel Damasceno, salientando que, com a aprovação dos critérios de seleção dos investimentos, vai ser possível abrir novos concursos, por exemplo, para escolas, regeneração urbana, sucesso educativo e áreas de acolhimento empresarial.

Já relativamente ao Programa Centro 2020, a presidente da CCDR-Centro

referiu que "2023 foi um ano de forte execução", destacando que foram "ultrapassados os 90% de execução em outubro".

"Nesta reunião, destacámos a importância de acelerar a execução do Centro 2020, para chegar aos 100% de execução", declarou.

"O Programa Centro 2030, que dispõe de 2,2 mil milhões de euros de fundos europeus para financiar investimentos na região, estrutura-se em cinco objetivos estratégicos: Centro mais competitivo e inteligente, Centro mais verde, Centro mais conectado, Centro mais social e inclusivo, e Centro territorialmente mais coeso e próximo dos cidadãos", acrescentou a CCDR.

Nesta reunião, estiveram representantes da Comissão Europeia, Agência para o Desenvolvimento e Coesão, organismos intermédios dos sistemas de incentivos, comunidades intermunicipais e de grupos de ação local, além de vários parceiros regionais, como associações empresariais, sindicatos, municípios, universidades e politécnicos.

**C/ Lusa**

# Ministra na Agricultura elogiou TAGUS nos 30 anos

// A ministra da Agricultura veio a Abrantes para o encerramento das comemorações dos 30 anos, num dia agitado e com ações nos três territórios de trabalho da Tagus: Abrantes, Constância e Sardoal.

Os números da Tagus, em 30 anos de trabalho em prol do mundo rural destes três concelhos são consideráveis. São mais de 512 projetos apoiados, que representou 24 milhões de euros de investimento público, em mais de 30 milhões de euros de investimento, 189 novos postos de trabalho, mais de 600 empregos mantidos, 33 novas empresas e 40 novos produtos neste território.

Para o futuro, a Tagus já ultrapassou a primeira fase para o próximo pacote financeiro em que conseguiu um vitória importante que foi a entrada das freguesias urbanas, S. Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo e Abrantes, e Alferrarede, no território de intervenção. Naquilo que será o futuro, a Tagus reuniu os seus parceiros para apurar a estratégia e encontrou como problemas o despovoamento e envelhecimento população, a chegada de novas comunidades e a falta de mão de obra especializada. Depois apurou as ancoras da região. A agricultura e floresta, os recursos naturais, os produtos endógenos e tradicionais (olival, vinha, cortiça, gastronomia e artesanato) e a cultura, e património.

E na análise criou os quatro eixos para os próximos anos: desenvolvimento económico território com digitalização, inovação e qualificação; equilíbrio demográfico e qualidade de vida, inclusão inovação social; questões de alimentação e sustentabilidade; e criar um território competitivo.

Neste encerramento esteve presente Miguel Torres, presidente da Federação Minha Terra que agrupa os 60 Grupos de Ação Local (GAL) do país, que fez questão de dizer que o trabalho destes grupos tem as políticas públicas mais discutidas na comunidade. É que a cada pacote financeiro os grupos discutem as suas estratégias com os seus parceiros.

E depois vincou que desde que foram criados os GAL já apoiaram 22 mil projetos, que criaram 15.500 empregos, num investimento público de 888 mil euros que representou um investimento global de 1,4 ME.

A ministra da Agricultura veio à sessão de encerramento, à Escola Profissional de Desenvolvimento Rural, em Mouriscas, que é uma das entidades que tem beneficiado de muitos programas de apoio "geridos" pela Tagus.

Maria do Céu Antunes recordou a sua ligação à Tagus, primeiro quando estava no Gabinete de Apoio Técncio e na A-Logos, e depois quando entrou para a Câmara onde esteve 3 anos como vereadora e 10 como presidente da Câmara.

Maria do Céu Antunes notou que o território da Tagus não é forte em termos agrícolas, mas apoiou muitos projetos na agricultura, mas não esqueceu as empresas, a cultura e por aí fora.

Referência ao lagar da EPDRA que foi inaugurado por Maria do Céu como presidente de câmara com apoio da Tagus.

A, ainda governante, explicou depois que a sua área aponta ao futuro a uma agenda de inovação com 5 grandes objetivos, onde está o crescimento da adesão à dieta mediterrânica, os espaços de agricultura, mais aposta na agricultura sustentável e na inovação e ainda no objetivo de ter 80% dos jovens agricultores nos territórios de baixa densidade.

Ao longo do dia, em Sardoal, em Constância e depois em Abrantes a Tagus apresentou os números de 30 anos, lançou os dados para o futuro e mostrou alguns dos projetos que apoiou.

Na abertura, Raul Almeida, presidente da Turismo do Centro, destacou o trabalho dos GAL na área do turismo, principalmente no interior do país. E à pergunta da coordenadora da Tagus, Conceição Pereira, de como se pode melhorar a promoção turística deste território, Ral Almeida prometeu uma reunião entre a equipa da Turismo do Centro e a equipa da Tagus para agilizar esta questão.

A noite terminou com um jantar e com os convidados a cantar os parabéns à Tagus com o desejo de longa vida no desenvolvimento do território: Abrantes, Constância e Sardoal.

**Jerónimo Belo Jorge**

/ Maria do Céu Antunes e os dirigentes da Tagus sopraram as velas do bolo de aniversário

# AICEP recomenda expansão de zonas industriais capazes de acolher grandes investimentos

// Compra de terrenos para expansão das zonas industriais é um dos objetivos definidos na estratégia do Município com vista à instalação futura de grandes empresas no concelho.

No dia 19 de outubro, o presidente da AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, Filipe Santos Costa, esteve em Abrantes para "uma reunião de trabalho" cujo objetivo foi definir estratégias, tendo em vista "os futuros investimentos no concelho e na região". A informação foi avançada pelo presidente da Câmara de Abrantes, na última reunião do Executivo.

À margem da reunião de Câmara, Manuel Jorge Valamatos disse à Antena Livre que "foi uma reunião muito importante, tendo em vista a nossa estratégia de desenvolvimento económico e batermos os requisitos gerais para a atração de investimento para o nosso concelho".

/ Zona Industrial de Abrantes

"Procurar construir bem a metodologia na aquisição de terrenos e infraestruturas capazes de responder àquilo que é o interesse do investimento, sobretudo do investimento externo em Portugal, particularmente na nossa região e mais especificamente em Abrantes" foi o objetivo da reunião.

No encontro, foram apontadas estratégias sendo que, uma delas, passa pela expansão das zonas industriais. Segundo Manuel Jorge Valamatos, "o que percebemos é que temos que estar preparados com zonas capazes de acolher grandes investimentos. E para além de termos as nossas zonas industriais devidamente estruturadas, é importante ter outros zonas possíveis para expansão industrial, zonas disponíveis e de grande dimensão. Foi este, basicamente, o resumo" da reunião. O autarca disse ter "entendido" a mensagem e assegurou que "nos estamos a preparar para o futuro próximo". Também garantiu que esse trabalho já tem vindo a ser feito e a ser preparado, "quer na zona industrial de Abrantes, quer no Tramagal, quer no Pego, mas temos que estar preparados para fazer investimento e ter zonas de expansão industrial e empresarial disponíveis para acolher grandes investimentos que, normalmente, também precisam de grandes áreas para implementação".

Para já, o presidente da Câmara de Abrantes não quis adiantar se já há algum projeto em concreto ou se se trata apenas de precaver o futuro. Contudo, Manuel Jorge Valamatos adiantou que a Câmara de Abrantes tem já alguns terrenos "e vamos, seguramente num futuro próximo, continuar a adquirir" terrenos, bem como "continuar a investir".

Segundo indicações deixadas por Filipe Santos Costa, "é importante que consigamos reunir condições para, em qualquer momento, conseguir responder ao investimento externo. Ou seja, não basta ter as tradicionais zonas industriais infraestruturadas. É preciso ver mais longe e ter as tais zonas capazes de acolher grandes investimentos já no PDM"

Quanto a novas áreas de expansão, para já, "estamos a falar de terreno junto às zonas já industrializadas mas, queremos crer que pode haver outras zonas capazes de responder a esse desafio de ter boas condições para a instalação de novas empresas, sobretudo empresas de grande dimensão".

**Patrícia Seixas**

PUBLICIDADE

NOVO
RENAULT CLIO
nova história, o mesmo amor

99€ por /mês (1)

5 anos de garantia
até 900 km de autonomia (2)
até 80% de tempo de condução eléctrica na cidade (3)

também disponível com a motorização E-Tech full hybrid, diesel ou GPL

(1)IVA incluído - com renting Automóvel Mobilize Financial Services, marca RCICOM S.A. por 99€/mês, 24 meses, 20.000kms, renda inic 6.775€, sujeito a aprovação. Válido até 05/11/2023 para Particulares, em Portugal Continental. imagem não contratual. Limitado ao st existente. Consumo em ciclo misto (l/100km): 5,2 a 5,8. Imagem não contratual. (2)com o depósito cheio de gasolina de acordo com norma wltp (3)em ciclo urbano wltp. **Consumo misto mín/máx (/100 km)* 4,2/ 7,0. mín/máx co, emissões (g/km)*; 95/121**
***de acordo com a norma wltp**

Renault recomenda Castrol

renault.pt

**Renault Abrantes**
Av. D. João I | 2200-233 Abrantes

# Autocarro movido a hidrogénio já circula no concelho

// Um dia que vai ficar na história. Foi assim que os participantes da viagem inaugural do Hy2Market classificaram o dia 13 de novembro. É que começou a circular em Abrantes um autocarro movido a hidrogénio.

A Agência Regional de Energia e Ambiente, MédioTejo21, trabalha na implementação de um novo paradigma energético em resultado da utilização do hidrogénio. Depois de uma candidatura aprovada, foi apresentado publicamente o projeto Hy2market, financiado pelo Programa Horizonte Europa.

A partida estava marcada para o Largo 1.º de maio, em Abrantes, e foi o presidente do Conselho de Administração da Médio Tejo 21 que deu as boas vindas à comitiva. João Gomes, da Câmara Municipal de Abrantes, falou do investimento que ronda os 320 mil euros e de como vai ser implementado na região do Médio Tejo.

Recordou que "este trabalho teve início em 2021 com a formalização de uma candidatura ao Programa Horizonte Europa, onde pudemos ir buscar a verba que potenciou este resultado". O investimento captado ronda os 320 mil euros e "a Agência MédioTejo21 já tem em mãos outras candidaturas para, no futuro, captar mais investimento para a nossa região".

Ricardo Beirão é o diretor técnico da MédioTejo21 e explicou aos presentes o que é o projeto Hy2Market que tem como objetivo "criar cadeias de valor inter-regionais e internacionais, ligando regiões para trabalharem em diferentes inovações para impulsionar a produção, o transporte e a utilização do hidrogénio verde".

/ Hy2Market é um autocarro movido a hidrogénio que vai circular em Abrantes até fevereiro

"Todas as pessoas que estão nesta viagem inaugural são importantes", começou por dizer, referindo ainda a aposta que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) está a fazer no hidrogénio para a região, "tornando-a a região portuguesa do hidrogénio". "Faltava o passo decisivo que era deixarmos de ter um conceito teórico (...) para passarmos a ter uma parte prática a que hoje damos o pontapé de saída", afirmou Ricardo Beirão.

Já quanto às características do autocarro, Ricardo Beirão explicou o consumo do veículo, bem como ainda do abastecimento e da segurança de todo o processo.

O veículo em demonstração na região do Médio Tejo é do modelo H2 CAETANOBUS Toyota FC Stack Geração 2 e estará a circular durante oito meses, inserido no serviço de transporte público rodoviário.

O H2.City Gold tem um consumo estimado de 6 kg de hidrogénio por 100 km percorridos. As baterias, os tanques de hidrogénio e a pilha de combustível estão colocados no tejadilho, otimizando o espaço interior tornando-o mais amplo.

O abastecimento do autocarro é assegurado pela instalação de uma estação de abastecimento de hidrogénio portátil, instalada pela empresa PRF - Gás Solutions, que estará localizada no Estaleiro Municipal de Abrantes, de novembro a fevereiro, e em Tomar, na Central de Camionagem, de fevereiro a junho.

Presente na comitiva que fez a viagem inaugural do novo autocarro movido a hidrogénio, esteve o presidente da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Manuel Jorge Valamatos referiu o investimento de 60 mil euros dos municípios que compõem a CIMT neste projeto e falou de mobilidade de futuro.

"Isto é quase um sonho. Hoje é um dia diferente porque, porventura, ficará para a história e daqui a 20 ou 30 anos vamo-nos rir do que está aqui hoje a acontecer. No futuro, temo-nos apercebido que não haverá apenas uma fonte de energia. Para além do hidrogénio, terá que haver as eólicas, solares, hídricas e a mobilidade terá de reagir em função da afirmação dos diferentes produtos que vão estar no mercado", assegurou Manuel Jorge Valamatos.

Quanto ao apoio da CIMT, o presidente referiu "um esforço muito significativo" dos 11 municípios que apoiaram com 60 mil euros para o projeto. "Não é só o dinheiro", adiantou, mas "a vontade e a responsabilidade de estarmos a trabalhar para o futuro".

Já à margem da viagem inaugural, aos jornalistas, Manuel Jorge Valamatos falou da possibilidade da produção de hidrogénio no concelho de Abrantes e na região, dos projetos que poderão aparecer neste âmbito, do Fundo de Transição Justa e do investimento da CIMT neste projeto amigo do ambiente.

O autocarro a hidrogénio assegurará o transporte de passageiros em circuitos urbanos em onze concelhos do Médio Tejo, percorrendo em média, cerca de 200 km diários. O projeto terá duas bases operacionais. Nos primeiros quatro meses de operação em Abrantes e nos últimos quatro meses em Tomar, sendo daí que se fará a ligação aos restantes concelhos. Portanto, se vir um novo autocarro a circular no concelho de Abrantes, é o Hy2Market, ou seja, um autocarro movido exclusivamente a hidrogénio.

**Patrícia Seixas**

# ESSA (EICA) soprou velas dos 70 anos

// A Escola Secundária Solano de Abreu assinalou, no dia 5 de novembro, 70 anos de vida. São 70 anos desde que foi criada a Escola Comercial e Industrial de Abrantes (EICA) que depois foi Escola Secundária n.º1 de Abrantes, antes de ter como patrono Solano de Abreu e de ser escola sede do Agrupamento Escolar n.1 de Abrantes.

À margem da abertura do Projeto Erasmus+ 2023, que aconteceu no dia 6 de novembro a diretora da escola, Ana Rico, disse que aquela cerimónia tinha sido dois em um. Ou seja, acontecer a cerimónia do programa de intercâmbio e logo a seguir, com ajuda do carrilhão LUSITANVS, haver a possibilidade de cantar os parabéns à escola, pelos seus 70 anos. A responsável indicou que há uma ligação entre a escola e o carrilhão, porque "o pai destas duas senhoras, Alberto Elias, foi aluno da EICA e por ter sido aluno da EICA o carrilhão tem um dos 63 sinos com o símbolo da EICA. Há aqui uma ligação efetiva."

Quando questionada sobre a estabilidade deste ano letivo 2023–24 explicou que o ano letivo está estabilizado havendo apenas aqueles casos pontuais de última hora de horários em falta por casos de doença. "Temos dois em aberto por esse motivo, mas de resto está tudo normalizado."

/ 70.º aniversário da ESSA juntou-se ao início do Erasmus 2023-24

Para além do ensino regular e profissional a ESSA tem em marcha um projeto diferenciador e que pode alterar o posicionamento da escola no ensino ligado à informática.

A ESSA tem em marcha a constituição do Centro Tecnológico em Informática que está passo a passo a fazer o seu caminho. Neste momento a diretora indicou que está na fase concursal, o que tem de ser visto com muita atenção porque é um processo internacional. Ana Rico considerou que este é um passo de gigante para a escola, é muito grande "não só na informática e transição digital que estamos a fazer. O nosso Centro Tecnológico vem dar uma outra oportunidade aos alunos de informática e de programação. Até mesmo pode ter alunos de outros locais da região, de outros concelhos."

Ana Rico é a diretora da ESSA desde maio deste ano. Para além de Ana Rico, compõem a equipa diretiva do Agrupamento de Escolas N.º1, as professoras Dora Barata (sub-diretora), Ana Paula Lopes, Margarida Marques e Maria Fernanda Louro.

# Natal e Passagem de Ano já têm programa

// O espírito de Natal está a chegar e este ano em Abrantes a grande novidade é a pista de gelo e o Mercadinho de Natal no Jardim da República para fazer as delícias de miúdos e graúdos. A Passagem de Ano irá decorrer na Praça Barão da Batalha, com animação a cargo de vários DJ´s e o Sorteio de Natal vai ser alargado a todas as Freguesias do concelho.

Desde a sexta-feira, dia 1 de dezembro, o Jardim da República, em Abrantes, é o espaço onde miúdos e graúdos podem divertir-se na pista de gelo enquanto que no Mercadinho de Natal se podem adquirir presentes especiais feitos pelos artesãos e produtores locais. Na Casa do Pai Natal, o anfitrião recebe todas as crianças que o queiram cumprimentar e onde podem deixar as suas cartas com os seus desejos de Natal.

À semelhança do ano passado, a Câmara Municipal de Abrantes apoia a Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei na realização do Sorteio de Natal. Este ano, o Sorteio abrange o comércio e serviços não só do centro histórico de Abrantes, mas de todos os estabelecimentos comerciais do concelho que aderiram à iniciativa. "Para um Natal especial, compre no comércio local" é o mote do sorteio que tem como principal objetivo impulsionar a economia local pelo incentivo ao consumo no comércio tradicional.

Os clientes que façam compras no valor igual ou superior a 10€ nas lojas aderentes, até às 19 horas do dia 4 de janeiro de 2024, ficam habilitados ao concurso, mediante a entrega de cupões carimbados ou assinados no verso pelos responsáveis da loja. Vão ser oferecidos vales em compras, que vão desde os 500€ aos 25€, num total de 3.050€. O sorteio decorre a 6 de janeiro de 2024 no Mercado Municipal.

Nos fins de semana, os Duendes de Natal vão andar à solta pelas ruas do centro histórico e dia 23 de dezembro, às 15 horas, na Praça Raimundo Soares, realiza-se o musical "Um conto de Natal".

/ Abrantes volta a celebrar Passagem de Ano

A 16 de dezembro, entre as 10h30 e as 12 horas, realiza-se a cãominhada "Um amigo de todos os natais" pelas ruas do centro histórico de Abrantes, onde os participantes são convidados a participar acompanhados pelo seu amigo de quatro patas. Para os que não tenham ainda um amigo de quatro patas, pode juntar-se e conhecer alguns dos cães e gatos disponíveis para adoção no Canil Intermunicipal.

No dia 17 de dezembro, as ruas do centro histórico recebem a Parada de Natal com locomotiva, a partir das 15 horas, e a 21 de dezembro, os mais novos terão a oportunidade de passar "Uma noite no Convento", numa atividade que se irá desenrolar entre a Biblioteca Municipal António Botto e o Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes e onde as crianças terão como companhia peças e esculturas do museu e poderão explorar os recantos mais escondidos da Biblioteca.

No Mercado Municipal há a oficina de "Decorações sustentáveis de Natal" (9 dezembro), workshop "Cupcake natalício" (16 dezembro) e cabazes de Natal compostos por produtos dos produtores locais. No Welcome Center – Posto de Turismo de Abrantes, até dia 6 de janeiro de 2024, os visitantes podem apreciar a exposição de presépios feitos pelos artesãos locais.

Na Biblioteca Municipal António Botto irão concentrar-se diversas atividades para crianças como o workshop para crianças "Cupcake natalício" (8 dezembro) e a atividade "Vai nevar na Biblioteca" (9 dezembro).

O Coro Gospel de Ponte de Sor atua na Praça Barão da Batalha no dia 10 de dezembro, às 15 horas, com entrada livre.

## Passagem de Ano

A Passagem de Ano está agendada para a Praça Barão da Batalha a partir das 23 horas, com a animação a cargo de Danny Vita, Sara Santini e DJ Mossy.

O Município de Abrantes informa ainda que a iniciativa "Correio de Natal" está a decorrer e as crianças podem escrever a sua carta para o Pai Natal até ao próximo dia 18 de dezembro. Os desejos e pedidos podem ser enviados para o e-mail correiodenatal@cm-abrantes.pt, sem esquecer de mencionar a morada. As cartas podem ainda ser deixadas na "Casa do Pai Natal", que está no Jardim da República. Todas as cartas serão respondidas individualmente e de forma personalizada, com uma lembrança simbólica para todos os participantes. Esta iniciativa tem como parceiros a ACATIM – Associação Comunitária de Apoio à Terceira Idade de Mouriscas, Associação de Solidariedade Social Pró-Cultural Professor Silva Leitão, Centro de Apoio a Idosos da Freguesia de Rio de Moinhos, Centro de Assistência Paroquial de S. Pedro de Alvega, Centro de Solidariedade Social Freguesia do Souto, Centro Social de Alferrarede, Centro Social do Pego, Centro Social Interparoquial de Abrantes – Domus Pacis, Centro Social Paroquial da Freguesia de S. Miguel do Rio Torto, Centro Social Paroquial de Rossio ao Sul do Tejo, Centro Social Paroquial de S. Facundo, Centro Social Paroquial de Vale das Mós, Centro Social Paroquial Nª Srª da Oliveira (Tramagal), Santa Casa da Misericórdia de Abrantes, Human.coop, CRL, Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, CRES.SER – Associação de Desenvolvimento Pessoal e Comunitário, UTIT – Universidade da Terceira Idade de Tramagal e UTIA – Universidade da Terceira Idade de Abrantes.

PUBLICIDADE

óptica alípios

Abrantes
Alferrarede
Ferreira do Zêzere
Leiria
Tomar

Siga-nos nas redes sociais /optica.alipios

# Correr para ajudar é o grande objetivo da S. Silvestre Solidária

// No próximo dia 16 de dezembro, terá lugar no Campo Militar de Santa Margarida, no concelho de Constância, a 8ª Edição da Corrida São Silvestre Solidária, uma organização conjunta do Exército Português, pela Brigada Mecanizada, e do Município de Constância.

A apresentação oficial da prova teve lugar no dia 16 de novembro e foi o diretor da corrida, tenente coronel Faustino, quem explicou toda a organização, começando por dar conta das novidades da edição deste ano.

"Considerando o que é a natureza desta atividade e procurando potenciar o seu cariz solidário, terá lugar no dia 16 de dezembro, a S. Silvestre Solidária Kids, que vai envolver a comunidade escolar das três freguesias do nosso concelho. Vão realizar-se três caminhadas e também eles vão contribuir para o objetivo da nossa prova com angariação de bens", disse. Outra das novidades adiantada pelo tenente coronel Faustino é o facto de, este ano, "a prova decorrer durante todo o dia, ou seja, as primeiras provas iniciam às 11 da manhã, a prova principal será às 3 da tarde e, para além da caminhada que já é tradição fazermos, vamos também fazer uma mini caminhada que partirá à mesma hora, às 15:10, e que terá uma distância aproximada de 3,5 km para que todos possam participar". O Campo Militar estará pronto para receber todos os atletas, no dia 16 de dezembro, a partir das 8:30 horas.

Quanto às entidades beneficiárias dos produtos recolhidos, visto o objetivo ser "aliar a vertente desportiva à vertente solidária", são este ano apoiadas as seguintes causas sociais: Loja Social de Constância, Associação Os Quatro Cantos do Cisne, projeto Pipoca Beatriz e ainda a Associação de Deficientes das Forças Armadas.

O seu donativo já pode ser feito, ainda que não participe nas provas. Bens alimentares não perecíveis, produtos de higiene pessoas, produtos de limpeza, material escolar, jogos didáticos bem como tampinhas de plástico são os bens que poderá entregar na Câmara Municipal de Constância ou nas Juntas de Freguesia de Montalvo e Santa Margarida da Coutada.

Relativamente às inscrições, que podem ser efetuados no site do Trilho Perdido (https://www.trilhoperdido.com), terminam no dia 10 de dezembro, sendo que o valor da mesma consiste na entrega de donativos que serão depois doados às quatro entidades. "Estamos assim preparados para realizar a nossa 8.ª edição da corrida S. Silvestre Solidária, que não se esgota naquilo que é o evento desportivo. Constitui também uma oportunidade para todos os participantes e diversos colaboradores contribuírem para um Natal um pouco mais feliz de alguns dos nossos cidadãos mais fragilizados, e todos termos um Natal melhor", referiu o tenente coronel Faustino.

/ S. Silvestre Solidária teve apresentação oficial no Campo Militar de Santa Margarida

Elisabete Jacinto é uma das madrinhas da prova e marcou presença na apresentação da prova. A piloto portuguesa de todo-terreno mostrou a sua "dívida de gratidão" para com a Brigada Mecanizada que sempre lhe abriu as portas para treinar no seu camião. Contudo, o destaque da sua intervenção foram os benefícios do exercício físico para a saúde.

"Eu sou uma grande incentivadora da prática da atividade física", começou por dizer. Sendo este um evento desportivo, "implica alguma atividade física e pode ser um incentivo muito grande para aquelas pessoas que não são corredoras diariamente". Isto porque, segundo avançou a piloto, existem estudos "que provam os grandes benefícios que a atividade física tem sobre o corpo humano e nós continuamos a ignorar isso. Preferimos ir à farmácia comprar um comprimido ou ir ao médico e não paramos para pensar que a atividade física pode ter um papel preventivo muito grande na nossa saúde".

António Paulo Teixeira, provador da Santa Casa da Misericórdia de Constância, que detém a Loja Social, agradeceu "em nome dos beneficiários da Loja Social de Constância pela generosidade e pela solidariedade que, mais um ano, a Brigada Mecanizada do Campo Militar de Santa Margarida e a Câmara Municipal de Constância, demonstram por levarem a efeito a S. Silvestre Solidária". O provedor acrescentou que "temos 65 beneficiários em caráter de emergência social" e que, sem a ajuda desta iniciativa, "dificilmente conseguiríamos atingir os resultados que temos atingido ao longo dos anos".

## "Situação social (...) irá agravar no país e Constância não será uma exceção"

Sérgio Oliveira, presidente da Câmara Municipal de Constância, uma das organizadoras da prova, destacou a parceria entre instituições no concelho para a dinâmica do território. "Constância é um concelho pequenino e se não for esta colaboração entre os diversos atores que constituem o concelho, torna-se muito difícil, nós, enquanto comunidade, atingirmos os nossos objetivos", seja em que área for, disse o autarca que adiantou que "a Brigada Mecanizada constitui um ativo fundamental dentro da dinâmica de desenvolvimento do concelho e este é apenas um dos aspetos".

Para Sérgio Oliveira, "nunca fez tanto sentido esta corrida solidária como agora". Declarou que "não vale a pena fazermos de conta que nada está a acontecer no país, porque está a acontecer no país. Como nós sabemos, com o agravamento das taxas de juro, com a inflação que o país vive, há cada vez mais famílias a viver em dificuldades, a conseguir pôr o pão em cima da mesa. E esta iniciativa visa, através da Loja Social, que haja um conjunto de famílias no concelho, que não só neste período festivo do Natal mas ao longo de todo o ano, que tenham a possibilidade de ter um cabaz para poderem comer e poderem viver".

Sérgio Oliveira esclareceu que "não quero dizer com isto que a situação social se agravou no concelho de Constância mas o que é a minha perspetiva, pelo que vou assistindo, vivendo, vendo e ouvindo, é que se irá certamente agravar no país e Constância não será uma exceção".

"Compete a todas as instituições trabalharem no sentido de acudir a essas famílias e a essas pessoas", manifestou o presidente da Câmara de Constância.

Contribuir para um Natal um pouco mais feliz é o objetivo da prova, nas palavras do comandante da Brigada Mecanizada. O brigadeiro general Sebastião Rebouta Macedo disse ainda que "o evento cresceu de 2016 a 2022 e já o ano passado se verificou uma grande adesão de participantes bem como de tonelagem de donativos que foi depois distribuída num verdadeiro evento solidário a nível regional".

"O Exército e as Forças Armadas são parte integrante da sociedade civil e no caso concreto da Brigada Mecanizada, neste Campo Militar de Santa Margarida, aglutina no seu espaço cidadãos militares, provenientes de todo o espaço nacional. E essa nossa força reside na pluralidade das origens e na determinação de que existimos para servir, seja na paz, seja na guerra, seja nas emergências civis ou como neste caso, na solidariedade", comunicou o comandante da Brigada Mecanizada.

O brigadeiro general Sebastião Rebouta Macedo confirmou que "para este ano temos já muita gente inscrita, quer para a corrida principal, quer para a caminhada, que este ano distribuímos numa caminhada longa e numa caminhada curta. Isso permite que haja um maior número de participantes".

Com a perspetiva de se alcançar na edição deste ano um número recorde de 1500 participantes, "esperemos que, imbuídos de um espírito solidário, possamos fazer um Natal melhor e apoiar quem mais precisa". É que, para a Brigada Mecanizada, "não procuramos propriamente um recorde de participantes mas sim um recorde da quantidade de bens doados para que possamos apoiar quem mais necessita". Os bens recolhidos têm vindo a aumentar de ano para ano e espera-se que este ano "também corra bem". Por outro lado, o que tem vindo a aumentar este ano é o número de patrocinadores. "Estamos a obter mais patrocínios este ano, o que é um bom indício, uma satisfação e um bom motivo de orgulho deste trabalho".

**Patrícia Seixas**

# Alunos desafiados a conhecer melhor o concelho através de jogo didático

// A Câmara Municipal de Mação ofereceu a todos os alunos do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte, o jogo que produziu, em parceria com a "Science4you". Um jogo de tabuleiro que convida a embarcar numa "Aventura pelo Verde Horizonte de Mação" percorrendo todas as freguesias do concelho, "os seus encantos, cantos e recantos".

No dia 17 de novembro, assinalou-se o Dia Internacional dos Estudantes, data que procura, entre outros objetivos, enaltecer a importância dos estudos e dos estudantes na construção da sociedade.

Foi precisamente com esta certeza que a Câmara Municipal de Mação assinalou a data, oferecendo a todos os alunos do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação, o jogo que produziu, em parceria com a "Science4you".

Os estudantes receberam o jogo "Uma Aventura pelo Verde Horizonte de Mação" pelas mãos do presidente da Câmara Municipal, Vasco Estrela, acompanhado pelo vice-presidente António Louro e pela vereadora Margarida Lopes, bem como pelo diretor do Agrupamento, José António Almeida.

A entrega foi feita em todas as escolas, em Mação e Cardigos. Todos os alunos receberam um jogo, desde o jardim-de-infância ao 12.º ano. Embora o jogo requeira saber ler, sendo aconselhado para uma idade a partir dos oito anos, o objetivo é que mesmo os mais pequenos levem o jogo para casa, onde os pais o podem mostrar e guardar para jogar quando tiverem idade e aí ficarão a conhecer melhor o seu concelho.

/ Jogo para conhecer o concelho de Mação foi entregue no Dia dos Estudantes

Na entrega, e constatando junto de várias crianças que algumas não conheciam outras freguesias do concelho, apenas aquela onde vivem, Vasco Estrela referiu precisamente que "há coisas que não se podem mudar, uma delas é de onde vimos, onde estão as nossas raízes, e este jogo será sempre sobre as raízes, onde quer que a vida os leve". Referiu ainda que "é um jogo que não fica sem bateria, o ecrã não se parte e o conteúdo é sempre atual. Um jogo para a vida".

Ao Jornal de Abrantes, Vasco Estrela reiterou que a ideia do jogo "partiu muito da constatação do facto de haver falta de coesão no concelho", ou seja, "há muito pouco conhecimento da realidade do nosso concelho".

Foram distribuídos 750 jogos, entre alunos e professores, sendo que os restantes 250 vão ficar disponíveis para venda na Feira do Livro que terá lugar durante o mês de dezembro.

O investimento da Câmara Municipal no jogo "Aventura pelo Verde Horizonte de Mação" foi de 17 mil euros, acrescidos de IVA.

### Que aventura é esta?

Trata-se de um jogo de tabuleiro que convida a embarcar numa "Aventura pelo Verde Horizonte de Mação" percorrendo todas as freguesias do concelho de Mação, "os seus encantos, cantos e recantos".

O jogo é composto pelo tabuleiro, instruções, dado, peões e um conjunto de 52 cartas com perguntas sobre geografia, história, atualidade, cultura e património das várias freguesias do concelho.

Por ter uma componente pedagógica muito forte sendo simultaneamente didático, educativo, educacional e instrutivo, o público-alvo deste jogo são as crianças e jovens que levam, assim, o jogo para casa e, em família, ficarão todos a conhecer melhor o concelho.

Numa altura em que as novas tecnologias e o digital estão muito presentes na vida de todos, este jogo, mais tradicional, de tabuleiro, procura, por um lado, resgatar as brincadeiras clássicas dos jogos de tabuleiro que promovem a interação, a comunicação e a cumplicidade e, por outro lado, é material, palpável, tangível e ficará por muito tempo em muitas casas do concelho de Mação.

**Patrícia Seixas**

PUBLICIDADE

14/09/2023 a 31/01/2024

"TENS DE IR À MULTIOPTICAS"

CLIENTE MULTIOPTICAS

DESCONTO IGUAL À IDADE

DESCONTO A DOBRAR EM PROGRESSIVOS

Promoção válida nas lojas aderentes de 14/09/2023 a 31/01/2024 na compra de armação + lentes a partir de Bronze (exclui lentes base com antirrisco), o desconto é em euros e duplica na compra de lentes progressivas, não acumulável com protocolos gerais e convencionados, com outras promoções em vigor na loja nem com armações dos Preços Leves. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multiopticas.pt.

ABRANTES
Praça Barão da Batalha, 3/5

MultiOpticas
Olha por mim, sempre

# Restaurante Pedagógico abre portas à «internacionalização»

// Há um restaurante que todos os anos, mais ou menos por alturas do S. Martinho, é inaugurado. E a cada inauguração, os chef's apresentam sempre um menu diferente dos anos anteriores. Este ano, o dia 10 de novembro repetiu a tradição e as equipas voltaram a mostrar o seu melhor.

E esta nota inicial tem, desde logo, dois pontos de realce. Um é a presença de gente nova na equipa. Outro é o facto de este ano ter havido uma componente internacional, com a presença espanhola. Mas já lá vamos.

O Agrupamento Escolar Verde Horizonte, de Mação, tem desde há uns anos a esta parte um curso de cozinha / pastelaria e informação e animação turística que faz o arranque do seu ano letivo com um jantar que representa sempre a inauguração do Restaurante Pedagógico da escola. Porque fica na escola, ao lado da cantina e da cozinha e permite aos alunos do ensino profissional as aulas práticas em contexto real, ou seja, confecionar a refeição e servi-la. E acrescenta-se o facto de serem os alunos a "montar" toda a sala do restaurante, desde da disposição à decoração.

Este ano, de acordo com José António Almeida, o curso voltou a estar dividido em dois, com a cozinha / pastelaria de um lado, e o curso de informação e animação turística, do outro. Uma turma dividida que permite ter duas áreas próximas, mas distintas e uma oferta alargada. E o diretor sublinhou que voltaram a registar entradas de jovens dos concelhos vizinhos de Abrantes, Gavião ou Sardoal.

/ Os Chef's Sílvio Martins, Bárbara Vieira e Raquel Rosa são responsáveis pelo restaurante pedagógico

José António Almeida voltou a frisar a importância do curso na região e notou outro facto de destaque: estiveram envolvidos alunos do 1.º, 2.º e 3.º anos das duas áreas, a que se juntou um outro IES Gregorio Prieto, de Valdepeñas (Espanha) que tiveram um grupo mais alargado, com outros cursos, em Mação ao abrigo do programa Erasmus.

Este foi um facto também destacado pelo diretor da escola de Mação, quando referiu, com orgulho, que o jantar de dia 10 estava a marcar "a internacionalização" do curso. E se ao seu lado já tinha todos os alunos de pastelaria e cozinha chamou também os jovens espanhóis, por forma a permitir que todos os convidados pudessem ter percebido quem foram todos os envolvidos, incluindo os professores.

O diretor explicou que este Erasmus tem escolas de outros países envolvidas, para além da de Valdepeñas. Há um intercâmbio para Itália, outro com a Polónia.

José António Almeida agradeceu a presença dos convidados, entre eles o presidente da Câmara de Mação, Vasco Estrela, a quem lançou o desafio para que a autarquia possa "levar" o curso a todas as representações do concelho.

Depois o diretor da escola fez, de forma direta, um pedido ao autarca numa altura em que as Câmaras Municipais têm a responsabilidade e as competências na área da educação. E o pedido foi uma sala de alunos nova, porque a existente consegue acolher apenas um terço dos alunos.

Como habitualmente o jantar foi todo preparado e servido pelos alunos, assim como decoração da sala, alusiva ao outono. E como sempre houve animação, fados com a Francisca Correia.

**Jerónimo Belo Jorge**

PUBLICIDADE

## Descoberta nova gravura rupestre com mais de 20 mil anos no vale do Ocreza

// Uma terceira gravura rupestre com mais de 20 mil anos, que representa um bovino pré-histórico, foi descoberta no vale do Ocreza.

A investigadora e arqueóloga do Instituto Politécnico de Tomar e Instituto Terra e Memória em Mação Sara Garcês disse que a gravura encontrada é a "representação da parte traseira do que parece ser um bovídeo, ou seja, um auroque pré-histórico".

Segundo Sara Garcês, a rocha está partida "no que seria a parte da frente do animal", o que diz ser "uma pena porque seria uma figura bastante grande se estivesse completa".

A descoberta da rocha com a gravura rupestre paleolítica no vale do Ocreza foi feita no âmbito de uma campanha de prospeção arqueológica que ali decorre e aconteceu no primeiro dia de trabalhos, indicou.

A gravura foi encontrada dois quilómetros a montante das duas primeiras gravuras descobertas, em 2000 e em 2021, naquela zona, um vale escarpado, com cerca de quatro quilómetros, entre a barragem da Pracana e a foz do Rio Ocreza (afluente do Tejo).

"Facilmente identificámos que a forma que este animal nos sugere remete-nos a um período muito antigo, a uma arte paleolítica, que vem cimentar a certeza que cada vez mais temos de que o vale do Ocreza efetivamente tem um potencial enorme em relação à arqueologia e a novas descobertas de arte paleolítica nesta região", frisou.

Também Telmo Pereira, arqueólogo que coordena os trabalhos de prospeção com Sara Garcês, disse que, depois da descoberta do 'cavalo do Ocreza', em 2000, e do segundo painel, em 2021, "era muito improvável que não aparecessem mais gravuras", tendo indicado como "quase certo" existir ali "um filão" por explorar.

Para o diretor científico do Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo, Luiz Oosterbeek, esta descoberta, a uma distância significativa das duas primeiras, coloca novas perguntas e abre novos caminhos de prospeção e investigação.

"O encontrar mais gravuras não é em si uma coisa que fosse especialmente surpreendente, sobretudo depois de se ter encontrado o painel em 2021. Agora, ser tão mais para montante no vale, isso é importante, porque não se pode dizer que seja o mesmo núcleo e estamos a falar já de uma realidade diferente do que poderia ser um apontamento pontual", indicou.

No seguimento desta descoberta, a Câmara de Mação decidiu "classificar aquela zona como zona de interesse municipal", disse o presidente da autarquia, Vasco Estrela.

Assim que possível, o Museu de Mação e o ITM irão preparar visitas ao novo local, para os interessados.

**C/ Lusa**

PUBLICIDADE

#exposição

# "A Guerra" Exposição fotográfica de Rui Caria

«Hoje olho para a guerra como no dia em que pisei a Ucrânia. Com medo. [...] A experiência de viver um pedaço da história de um país em pedaços, como está a Ucrânia, é indescritível. Nem me atreveria a descodificar as emoções que senti quase todos os dias, durante 40 dias. [...] A guerra é inexorável, vê-se destruição e gente morta no caminho. É o caos criado pelo Homem.» Rui Caria

**Galeria do Parque**
**Vila Nova da Barquinha**

## 14 Outubro a 31 Dezembro

**Terça a sexta-feira - 11:00 às 13:00, 15:00 às 18:00**
**Sábado - 15:00 às 19:00**

Público Alvo:
todos os públicos

Organização:

# Criação da AIGP I parece estar no bom caminho

// Vila de Rei está a preparar as suas Áreas Integradas de Gestão da Paisagem. Depois de algumas sessões de esclarecimento, teve lugar uma reunião com os proprietários de terrenos que integram a AIGP I, de Vila de Rei. O presidente da Câmara, Ricardo Aires, está confiante no sucesso do programa e lembrou que as pessoas estão cansadas de ver os seus terrenos a arder.

O Auditório Municipal de Vila de Rei recebeu, ao final da tarde de dia 28 de outubro, a sessão de apresentação da proposta para a AIGP – Área Integrada de Gestão da Paisagem I de Vila de Rei, dinamizada pela Pinhal Natural, entidade responsável pela gestão das AIGP's vilarregenses.

A AIGP Vila de Rei I tem por objetivo a gestão conjunta dos terrenos nela englobados, com o apoio e participação dos seus proprietários, coordenada por uma entidade gestora com capacidade técnica, de forma a obter "uma área melhor ordenada, bem gerida e com maior capacidade de defesa contra incêndios".

A sessão contou com uma grande afluência por parte de proprietários vilarregenses, com cerca de uma centena de pessoas na assistência, que tiveram assim a oportunidade de ver esclarecidas todas as dúvidas existentes e obter informações adicionais sobre como valorizar as suas propriedades.

O concelho de Vila de Rei tem garantidas três AIGP's no seu território, que são encaradas como um importante instrumento de intervenção integrada e estruturada em territórios de floresta com vulnerabilidades específicas, decorrentes da conflitualidade entre a perigosidade e a ocupação e uso do solo.

/ Sessão de esclarecimento contou com cerca de uma centena de proprietários

O presidente do Município vilarregense, Ricardo Aires, referiu que "esta sessão de apresentação e esclarecimento sobre as AIGP's permite-nos falar e motivar os proprietários, mostrando dados concretos sobre como se vai operacionalizar e como é que poderão obter retorno dos seus terrenos."

Ao Jornal de Abrantes, o autarca considerou esta última sessão de esclarecimento, visto já terem acontecido outras em diversas aldeias, como "bastante importante", visto já se ter feito "um programa da sustentabilidade da AIGP I e que os proprietários tiveram oportunidade de verificar". Entre a cerca de uma centena de proprietários presentes, "todos concordaram, exceto três abstenções devido ao facto de serem cabeças de casal" e ainda terem que falar com os restantes herdeiros, mas o presidente acredita que "vai correr bem".

"Tendo o concelho já ardido não sei quantas vezes, as pessoas de Vila de Rei estão na expetativa. Esta será talvez a última esperança para que os proprietários tenham algum valor acrescentado nas suas propriedades", comentou Ricardo Aires.

Todos os proprietários de que se tem conhecimento já foram contactados, mas o presidente da Câmara reconhece que "ainda há terrenos pelo meio" nesta AIGP.

As AIGP visam uma abordagem territorial integrada para dar resposta à necessidade de ordenamento e gestão da paisagem e de aumento de área florestal gerida a uma escala que promova a resiliência aos incêndios, a valorização do capital natural e a promoção da economia rural.

A AIGP I fica a norte de Vila de Rei, numa área compreendida entre Vila de Rei, Milriça, Relva, Cidreiro e Lavadouro.

Os proprietários, que aderirem a estas AIGP, tem como benefícios apoios para o investimento nas áreas próprias e para a sua manutenção; apoio técnico à gestão; apoios anuais do Fundo Ambiental, durante 20 anos; possibilidade de delegar a gestão dos terrenos à entidade gestora, com recebimento de uma renda.

**Patrícia Seixas**

# Município investe 920 mil euros na requalificação de escola Básica e Secundária

/ Escola Básica e Secundária vai ser requalificada no âmbito da eficiência energética

O Executivo Municipal de Vila de Rei aprovou, por unanimidade, na sua reunião ordinária realizada a 17 de novembro, a abertura de um procedimento para a abertura de um Concurso Público com vista à 'Reabilitação e Requalificação da Escola Básica e Secundária de Vila de Rei".

O valor estimado da empreitada ascende a 920 mil euros + IVA, com um prazo de execução de 18 meses e critério de adjudicação o do preço mais baixo. Os trabalhos a executar vão de encontro ao aumento da eficiência energética dos equipamentos e infraestruturas municipais e incluem a pintura e aplicação de cortiça projetada, a aplicação de novos sistema de aquecimento de águas (com painéis fotovoltaicos para autoconsumo), a substituição de vãos, requalificação do antigo Pavilhão Desportivo, construção de novos balneários e a criação de novas salas polivalentes.

A adjudicação desta empreitada estará dependente da aprovação da candidatura a Fundos Comunitários.

Ricardo Aires, presidente da Autarquia vilarregense, destaca que "os trabalhos de reabilitação e requalificação da Escola Básica e Secundária de Vila de Rei vão de encontro a duas fortes apostas do Município, relacionadas com a Educação, criando as melhores condições possíveis para que as nossas crianças e jovens tenham a oportunidade de desenvolver todas as suas aptidões com vista ao seu melhor desenvolvimento e sucesso escolar e, simultaneamente, com a Eficiência Energética, priorizando a sustentabilidade ambiental, com vista não apenas à redução da fatura energética mas, acima de tudo, para uma economia cada vez mais amiga do ambiente".

# Loja de Cidadão já iniciou serviços

Entrou em funcionamento no dia 6 de novembro, a Loja de Cidadão de Vila de Rei, situada no rés-do-chão do edifício dos Paços do Concelho.

Encontram-se já em atividade neste novo espaço os serviços da Segurança Social, Finanças, Conservatória e Registo Civil. O Espaço do Cidadão encontra-se ainda em funcionamento no 1º andar do edifício, estimando-se que a sua passagem para a Loja do Cidadão possa ocorrer em breve.

O Município vilarregense havia sido um dos 19 municípios a nível nacional selecionados para a instalação de uma Loja de Cidadão, após a aprovação de candidaturas pela Agência para a Modernização Administrativa (AMA) no quadro do Plano de Recuperação e Resiliência. Para auxílio na instalação da Loja de Cidadão, o Município de Vila de Rei poderá receber um montante máximo de 741.355,92€ por parte da AMA. Até ao momento, foram investidos 712.314,02€ nas obras de adaptação dos espaços, 11.575,12€ na aquisição de equipamentos de rede e 25.338,00€ nos projetos de execução (valores já com IVA).

A reconversão dos espaços destes serviços vem, simultaneamente, ajustar e tornar mais eficiente o atendimento aos cidadãos, libertando ainda outras áreas existentes para que, num futuro próximo, possam vir a receber novos e diferentes serviços no concelho.

O presidente da Autarquia vilarregense, Ricardo Aires, afirma que "a instalação da Loja de Cidadão de Vila Rei vem facilitar o acesso da nossa população aos diferentes serviços ao juntá-los no mesmo espaço. Desta forma, esperamos conseguir reforçar as sinergias entre a administração pública e a administração local e, com isso, beneficiar os utilizadores – cidadãos e empresas - deste espaço."

PUBLICIDADE

# Constância

# Mercado de Natal 2023

## Parque de Merendas

## 16 de dezembro

**10h00** Inauguração do Mercado
**15h00** Abertura da Casa do Pai Natal
Animação com "Drama & Beiço"
**15h30** Chegada do Pai Natal à Praça
**18h00** Encerramento do Mercado

## 17 de dezembro

**10h00** Abertura da Casa do Pai Natal
Abertura do Mercado
**15h00** Parada de Natal, com mascotes, animadores e músicos
**18h00** Encerramento do Mercado

### Mercado de Natal

Artesanato, antiguidades, produtos locais/regionais, entre outros

Constância

Imagens: Freepik.com

# Arrancou a campanha para um relvado sintético no Campo de Santa Clara

// O ponto de partida foi dado na reunião de Câmara de dia 30 de outubro. O Executivo aprovou, por unanimidade, um memorando de acordo para a instalação de um relvado sintético no Campo de Santa Clara, em Alcaravela.

E foi dito e feito! O compromisso assumido foi assinado entre a Câmara Municipal de Sardoal, Junta de Freguesia de Alcaravela, que é a dona do campo, e Grupo Desportivo de Alcaravela no dia 10 de novembro, nas instalações da Junta de Freguesia.

Miguel Borges, presidente da Câmara de Sardoal, disse que "este é um dia muito importante para o nosso concelho". Destacou os "excelentes resultados" que o Clube tem tido, não se referindo apenas aos resultados desportivos mas "a toda a envolvência de uma comunidade que sabe que ao domingo à tarde, pelo menos de 15 em 15 dias, todos os caminhos vão dar ao Campo de Santa Clara".

/ Relvado sintético em Santa Clara é o objetivo do compromisso assumido

"Numa altura em que a sociedade está tão castrada no pensamento, é bom ter um local onde discutir futebol ou outro assunto qualquer", assegurou Miguel Borges. E a assinatura do compromisso "é o resultado de uma vontade justíssima" de toda a comunidade que anseia por um local com todas as condições para o convívio futebolístico e não só.

Paulo Casola Pedro, presidente da Junta de Freguesia de Alcaravela, referiu-se a "um passo importante" para a concretização do objetivo de ter um relvado sintético no Campo de Santa Clara. "E está na hora, até pelo que o Grupo Desportivo de Alcaravela tem feito ao longo dos anos e merece que façamos este esforço para que isso aconteça", disse.

José Luís, presidente do Grupo Desportivo de Alcaravela, agradeceu a todas as entidades envolvidas, bem como aos empresários Carlos e Laurindo Oliveira, da empresa DDN, presentes na cerimónia e que são, para já, os primeiros "patrocinadores" privados do sintético. Trata-se de "uma obra muito importante que tenho a certeza que vamos conseguir", disse José Luís, adiantando que "irá ser muito bom para nós e para os que virão a seguir".

Já na reunião do Executivo Municipal onde o memorando de acordo foi aprovado por unanimidade, Miguel Borges falou da "necessidade da colocação de um piso sintético no Campo de Santa Clara" como "um assunto em que estamos todos em sintonia".

Para já, o Município vai proceder à inscrição de 30 mil euros no orçamento de 2024 e, se necessário, o mesmo valor em 2025.

Entretanto, a comunidade é convidada a participar na campanha de angariação de fundos para que seja possível, em breve, ver um chão verde no Campo de Santa Clara.

**Patrícia Seixas**

OPINIÃO /

/ **Nuno Alves**
/ MESTRE EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
/ nmalves@sapo.pt

## Sudão, mais do que um conflito interno

Num momento critico para a sociedade como a conhecemos, tanto na Europa como em Portugal, cresce o risco de repetição de eventos negros do passado pela mão de movimentos políticos emergentes fora do quadrante político que construiu a Europa. Se olharmos para a decisões políticas de muitos governos ocidentais nas últimas décadas não é difícil perceber que, mais cedo ou mais tarde, chegaríamos a um ponto de rutura. Nos EUA, por exemplo, entre o final da década de 40 e início da década de 70, os "Gloriosos Trinta Anos", providenciaram uma prosperidade sem precedentes. O modelo parecia ser inquestionável entre a elite política e a opinião pública: o governo promovia a existência de sindicatos fortes, elevados impostos sobre os mais ricos, grandes investimentos públicos, controlo apertado do setor financeiro e um aumento progressivo da proteção social dos cidadãos. Na Europa, a social democracia construiu o modelo social europeu, que pretendia cicatrizar as feridas e traumas deixados pela II Guerra Mundial e impedir o regresso de conflitos armados ao velho continente. Sob estes modelos económico sociais os países ocidentais prosperaram, a desigualdade regrediu e, cada geração vivia melhor que anterior. Contudo, o mundo não é estático e este sistema começou a sofrer choques de pressões externas, como as crises petrolíferas, ou de agressões internas, com governantes pouco prudentes, que gastaram para garantir popularidade eleitoral em detrimento da sustentabilidade económica. Mas estaria o modelo errado? Os governantes que se sucederam, na Europa e EUA acharam que sim: privatizações das empresas públicas, enfraquecimento do poder sindical, controlo nos aumentos salariais, desregulação do sector financeiro e diminuição dos impostos para os mais ricos. Em teoria, acreditava-se num efeito dominó: a riqueza, onde quer que esteja, tem a tendência a disseminar-se; por isso a intervenção do Estado para garantir a igualdade não é necessária. Bastava deixar a economia regular-se a ela própria e todos beneficiariam. O modelo anterior tornara a nação mais rica em muitos indicadores, mas o novo modelo estava apenas a tornar os ricos mais ricos, e os pobres mais pobres. A desigualdade cresceu, os rendimentos estagnaram, os serviços públicos entraram num estado de colapso progressivo e a acumulação de riqueza num cada vez mais restrito grupo de pessoas aumentou para níveis há muito não vistos. Com este cenário, era apenas uma questão de tempo até que a razoabilidade democrática fosse substituída pela revolta populista que vivemos hoje, pelo encanto de quem dá a cara e denuncia vergonhas apenas para subir ao púlpito do poder. Pelo meio, a sociedade em muitos países está fraturada e divida, de fé cega num certo revanchismo social, mas onde o risco de convulsões internas é palpável.

# Prazo para entrega de obra da Biblioteca termina dia 19

A Câmara Municipal de Sardoal não aceitou a receção da obra do Externato Rainha Santa Isabel por parte da empresa, ato que decorreu no mês de outubro. Na altura, o presidente da Câmara, Miguel Borges, deu conta aos vereadores de várias anomalias no edifício que irá acolher a Biblioteca Municipal.

No dia 19 de outubro, foi feita o auto de vistoria para a receção provisória. "Considerando as anomalias que ainda se verificavam, nós não aceitámos a receção provisória", anunciou na altura Miguel Borges. O presidente da Câmara de Sardoal justificou que "há um conjunto de situações que têm que ser corrigidas pois não estavam conforme"

Em nova reunião do Executivo sardoalense, a 15 de novembro, o vereador do PS, Pedro Duque, disse concordar que "o Município só aceite" a obra "quando, de facto, vir que todas as condições e tudo o que foi devidamente contratualizado esteja" conforme. Até porque, para Pedro Duque, "não há uma urgência premente de que aquele espaço fique disponível". Para o socialista, "este é o timing para o fazer e não andar depois a atamancar. Demore o que demorar e haja as consequências que tiverem que haver", recordando que a obra "já vai com um ano e tal de atraso".

Miguel Borges concordou que não haja urgência de ter o edifício pronto para acolher a Biblioteca Municipal mas lembrou que "temos responsabilidades perante o encerramento do Quadro Comunitário"

Questionado acerca do ponto de situação da obra, o presidente da Câmara informou que "a empresa pediu 60 dias para fazer as correções" e que o prazo só termina no dia 19 de dezembro. Pelo meio, há questões contratuais que terão que ser analisadas e Miguel Borges admitiu ter demonstrado "a preocupação" ao dono da empresa responsável pela obra de requalificação do Externato Rainha Santa Isabel. "Há um equipamento que não está disponível e que já devia estar disponível e estes prazos têm graves problemas para o Município", disse Miguel Borges que referiu ainda que "este prazo de 60 dias é um prazo muito grande", que "não é bom para o Município nem para a empresa".

"De qualquer das formas", disse, "há questões contratuais que terão de ser analisadas quando for o auto de receção e quando a obra estiver em condições de ser entregue", concluiu Miguel Borges.

**Patrícia Seixas**

# Carta de Amor à XV Gala Antena Livre

/ Texto: Vera Dias António
/ Fotos: Hugo Malainho e Rose Miranda

Abrantes e toda a região recebeu e viveu na noite deste sábado, 2 de dezembro de 2023, a XV Gala Antena Livre. São já 15 os anos em que a Antena Livre organizou 15 galas e, neste regresso, foram 15 os homenageados. A notícia podia ser só isto, mas a verdade é que foi literalmente uma noite e tanto. Do tanto de bem e de bom que ali se passou.

Foi de alma cheia que saímos do Auditório da Escola Dr. Manuel Fernandes. Esta Gala, que regressou após 3 anos de paragem, foi mais do que uma festa bonita e toda a solenidade que lhe poderíamos adivinhar. Foi uma Gala carregada de magnetismo, de energia, de uma vibração boa em que, galardão a galardão percebíamos, felizes, o bem que tinha sido feita aquela distinção. Porque todas fizeram sentido e todos o sentiram assim.

Esta XV Gala foi também de memória e ao longo da noite foram feitas, a par dos próprios galardões, três bonitas homenagens, a três vozes que Portugal perdeu. E foi exatamente com um hino à vida de Sara Tavares que a noite começou. Relembramos que a cantora foi distinguida com o Galardão Música na 10.ª Gala Antena Livre, em 2015.

O palco, simples, tinha o que precisava. Paulo Delgado sentado onde gosta, aos microfones da rádio, guiava a emissão acompanhado pelos músicos Dénis Filipe e Flávio Filipe. Embalados no adeus a Sara Tavares foi tempo de chamar a música com as vozes de Vera Catarina e Ana Dória, ambas fantásticas, nos vários momentos musicais da noite.

A Gala Antena Livre contou-nos muito da história da região e das pessoas que fazem história em várias áreas, todos os dias, no último século. Porque esta Gala brinda precisamente pessoas, assim como clubes, empresas, associações, várias entidades... e as pessoas atrás delas. (Ver galardoados nas páginas seguintes)

Quase no fim, após 15 Galardões que nos trouxeram o trajeto, a história, a memória e a vida de tanta gente cujo nome mexe com tantas outras vidas, foi hora de homenagear Pedro Barroso, falecido em 2020, com o último momento musical da noite. Lindo o ciclo de homenagens a grandes vozes ao longo da Gala a músicos que partiram nos últimos anos.

A noite foi longa e emotiva e terminou com uma fantástica ceia proporcionada pelo Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação.

Pedro Barroso cantava que por vezes viveu tempos em que o tempo parecia não chegar. Mas nesta Gala o tempo não só chegou como foi o certo. Se há algo que a Gala Antena Livre já nos ensinou é que isto da comunicação social é muito o estar atento, o perceber o tempo e as pessoas que o fazem e preenchem a cada momento. Se foi difícil preparar uma Gala que, dada a Pandemia foi cancelada durante 3 anos, mais difícil terá sido fazer esta seleção de luxo. Mas fizeram-no! Tal como referido no início, a XV Gala Antena Livre foi tudo de bem e de bom. Obrigada Media On pelo acreditar no interior, por apostar na região, por nos chegar a casa pela rádio, pelo papel e pelo online. O reconhecimento final, em jeito de GALARDÃO PROFISSIONALISMO, é de todos nós para a Media On e para as Pessoas que fazem deste grupo aquilo que todo o jornalismo devia fazer pelo país. São um exemplo e esta carta de amor é apenas e acima de tudo o aplauso final, agora que a Gala terminou, a sala está vazia, mas os nossos corações estão a transbordar. Obrigada!

## PARTE 1

/ **Texto: Vera Dias António**
/ **Fotos: Hugo Malainho e Rose Miranda**

Patrícia Seixas e Miguel Delgado subiram ao palco para conduzir a primeira parte da Gala. E chamaram precisamente o administrador e diretor da Media On para dar início à festa. Luís Ablú Dias que, na última Gala, em 2019, anunciava o renascimento da Rádio Tágide, subiu ao palco com o ónus e a agilidade de dirigir o destino de uma Antena Livre com 42 anos de emissão, um Jornal de Abrantes com 123 anos de história e notícias mensais gratuitas na região e uma Rádio Tágide renascida, com emissão online. Como se não bastasse, Ablú Dias referiu que "vivemos tempos difíceis, mas temos muitos projetos e vamos aproveitar os desafios – digo, as oportunidades – que aí vêm". As palmas que se ouviram foram exatamente um agradecimento por esta forma de acreditar, querer fazer e saber estar, mesmo quando não é fácil.

Obrigado, Luís!

## ALTRUÍSMO

O primeiro GALARDÃO da noite, na categoria ALTRUÍSMO foi atribuído a Luís Fernandes, cirurgião, que guiou o destino do Hospital de Abrantes que temos hoje e, após a reforma, fundou a Liga dos Amigos do Hospital, há 22 anos. Recebeu o prémio a filha, Marta Fernandes Pinto, pelas mãos do vice-presidente da Câmara Municipal de Vila de Rei, Paulo César Luís.

## SAÚDE

O GALARDÃO SAÚDE foi atribuído a um médico conhecido e reconhecido na região, José Barbosa, Otorrinolaringologista, mas que gosta de ser o Dr. Rino, particularmente pelas crianças que, ainda hoje, lhe fazem um mural de desenhos no Gabinete onde continua a praticar a medicina de que tanto gosta. Não pode estar presente por motivos pessoais – e adivinhamos que por alguma humildade – mas pediu precisamente a Luís Ablú Dias que recebesse o prémio por si, e que referisse que se sentia honrado. Entregou o galardão a vereadora com o pelouro da Saúde na Câmara Municipal de Mação, Margarida Lopes.

## DESPORTO

O GALARDÃO DESPORTO coube ao centenário clube da borboleta, o Tramagal Sport União. João Serafim, presidente do TSU recebeu o prémio das mãos do presidente da Associação de Futebol de Santarém, Francisco Jerónimo, e referiu ter orgulho num projeto que vive da forte movimentação da população, e de muitos atletas, em várias áreas do desporto sendo o segundo clube mais premiado no distrito. João Serafim referiu ainda que "este clube centenário, com uma história feita de histórias e uma identidade muito própria, honra o Tramagal, Abrantes e o distrito."

## INSTITUIÇÃO

Seguiu-se o GALARDÃO INSTITUIÇÃO, que foi atribuído à ESTA – Escola Superior de Tecnologia de Abrantes. A sua diretora, Olinda Sequeira recebeu o troféu das mãos de Luís Damas, presidente da Associação dos Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação.
Olinda Sequeira referiu ver na ESTA uma escola colaborativa, que sabe formar e que o faz bem. Sobre a distinção disse ser "o reconhecimento da democratização e diminuição das desigualdades no acesso ao ensino superior, em territórios do interior, desafiantes, mas extraordinários para se viver".

## ENTRETENIMENTO

A primeira parte terminou com o GALARDÃO ENTRETENIMENTO que foi entregue a uma das figuras mais marcantes da televisão pública e da rádio em Portugal. Margarida Mercês de Melo foi a galardoada nesta área, recebendo o prémio das mãos de Susana Dias, administradora da Media On. Com 45 anos de carreira, Margarida Mercês de Melo, amplamente reconhecida pela classe e requinte em tudo o que faz, referiu sentir gratidão, muita honra e referiu até a surpresa quando soube que ia ser galardoada nesta área pela primeira rádio local do país.

## PARTE 2

/ **Texto: Vera Dias António**
/ **Fotos: Hugo Malainho e Rose Miranda**

A segunda parte da Gala Antena Livre foi conduzida por Joana Margarida Carvalho e Ricardo Beirão.

### CULTURA

Começou pela atribuição do GALARDÃO CULTURA ao Rancho Folclórico da Casa do Povo do Pego. O presidente da coletividade, Rui Figueira, recebeu o prémio das mãos do vereador da Câmara Municipal de Constância, Pedro Pereira. Referir que este Rancho teve início em 1953 com um convite para atuar na Feira de Santarém, quando ainda não existia. Na verdade, os pegachos tinham o hábito de se juntar e dançar, motivo para o referido convite. Este Rancho que já o era, antes de o ser, juntou 4 pares, ensaiaram-se 4 modas, foram aos baús buscar fatos antigos e lá foram atuar em Santarém. Correu tão bem que nunca mais pararam e foi com emoção que Rui Figueira agradeceu "aos pegachos e às pegachas que mantêm este rancho há tantos anos."

### SAUDADE

O oitavo GALARDÃO da noite foi atribuído a título póstumo e foi um gosto imenso, que será partilhado por tantos alunos de jornalismo do Liceu, ver o GALARDÃO SAUDADE ser atribuído ao professor Alcínio Serras, falecido em outubro de 2021. Licenciado em Sociologia pela ISCTE, foi professor, charadista, dirigente associativo, um homem de paixões singulares, de um altruísmo raro e de uma humildade sem par. A entrega do GALARDÃO coube a 3 antigos alunos do inesquecível professor Alcínio, todos excelentes profissionais da Medio On e uma prova viva do impacto deste Homem na vida de tantos: Patrícia Seixas, Jerónimo Jorge e Paulo Delgado, todos gratos e emocionados e em quem se refletiu o agradecimento de toda uma comunidade. Recebeu o GALARDÃO póstumo o neto, Pedro Duarte, que referiu "o grande professor, o grande charadista e, sem dúvida, o grande avô que foi". Saudade, sim. Muita!

### PERSONALIDADE

Seguiu-se o GALARDÃO PERSONALIDADE, e que bom foi ver a história do brilhante Máximo Ferreira. Recebeu o prémio pelas mãos do presidente da Câmara Municipal do Sardoal, Miguel Borges. Máximo Ferreira é literalmente uma personalidade que encarou a vida a pulso, sem se deixar amarrar aos desígnios das condições do tempo e do espaço em que nasceu e cresceu. Sempre de olhos postos no céu, o menino que aos 12 anos foi trabalhar na metalúrgica, queria mais e foi já homem que se apaixonou pela Astronomia no Planetário da Marinha. Decidiu ir estudar Física e foi na Universidade que ficou a dar aulas. Há 20 anos voltou para o seu concelho e criou o Centro Ciência Viva de Constância onde partilha com os visitantes a sua paixão pelas estrelas e pelos planetas. Para os presentes, Máximo Ferreira deixou o conselho de que "no interior partimos em desvantagem e temos que fazer por o atenuar."

### RESPONSABILIDADE SOCIAL

O GALARDÃO RESPONSABILIDADE SOCIAL foi para o notável Rotary Club de Abrantes, atualmente presidido pelo apaixonado António Belém Coelho que, convicto na ideia de que temos que criar esperança no mundo, recebeu o prémio das mãos de Pedro Fernandes, vice-presidente da Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei. António Belém Coelho referiu que "ninguém faz nada sozinho e é com parcerias que ajudamos quem precisa como instituições de solidariedade, ações na área da saúde, da educação e projetos com jovens de quem se diz que são o futuro, mas acredito que são já o presente". O Rotary Club tem um trabalho enorme na área da responsabilidade social, que é o que tem acontecido desde 1981, assente no lema "dar de si antes de pensar em si."

### ASSOCIATIVISMO

O último galardão da segunda parte foi o GALARDÃO ASSOCIATIVISMO. Em janeiro de 1923 foi fundado o Clube Operário Abrantino que nesse mesmo ano se tornou a delegação n.º 7 do Sporting Clube de Portugal passando a designar-se Sporting Clube de Abrantes. O presidente do Clube que, aos 100 anos ganha nova vida, Rui Santos recebeu o galardão das mãos do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, Fernando Freire. Em ano de centenário, Rui Santos agradeceu a distinção e referiu que não foi fácil manter o Clube vivo até aos dias de hoje, o que se deve a muita gente, dos dirigentes aos atletas, referindo ser um "galardão de todos".
Falando-se do Sporting, a segunda parte terminou com uma pequena homenagem e momento musical dedicado à apaixonada Maria José Valério, falecida em 2021. Fantástico, excelente trabalho da Antena Livre no cuidado e destaque a quem nos deixou nos anos em que não houve Gala.

## PARTE 3

/ Texto: Vera Dias António
/ Fotos: Hugo Malainho e Rose Miranda

Os jornalistas Jerónimo Belo Jorge e Alexandra Pimentel guiaram a terceira e última parte com mais uma mão cheia de galardões.

### MÚSICA

O abrantino e comentador Tiago André Lopes subiu ao palco para entregar o GALARDÃO MÚSICA à única, talentosa e irreverente embaixadora do jazz em Portugal, a cantora MARIA JOÃO. Foi num curso de nadador salvador que Maria João percebeu que queria fazer da música a sua vida e foi no Hot Club que foi atrás desse sonho. Tornou-se, pelo amor que inspira e pelo reconhecimento que tem em todo o mundo, a diva do jazz em Portugal. Maria João, emocionada, feliz, agradeceu o carinho e curiosidade pela sua música "meio doida" e referiu que na sua área não se recebem muitos prémios, pelo que leva este com a certeza de que vai fazer música até morrer acreditando que a música é amor.

### MÉDIO TEJO

O GALARDÃO MÉDIO TEJO foi atribuído, e muito bem, a Maria dos Anjos Esperança, Médica de Saúde Pública. Entregou o galardão Carlos Lousada, diretor do serviço de Pneumologia do Centro Hospitalar do Médio Tejo.
Coube a Maria dos Anjos Esperança a árdua tarefa de tomar decisões difíceis na Saúde Pública do Médio Tejo, vendo-se de caras com uma Pandemia como foi a do Covid-19 em que cada dia exigia respostas que não tinha e que foi desbravando com a ajuda de muita gente. Referiu que a saúde pública é a defesa das pessoas e a prevenção da doença e foi com base naquilo em que acredita que norteou a sua ação, num espaço enorme como é o Médio Tejo com 11 concelhos, face a uma Pandemia desconhecida e exigente. Pediu desculpa a quem fez maldades e agradeceu o apoio de todos quantos apoiaram este trabalho em tempos muito difíceis.

### EMPRESA

O GALARDÃO EMPRESA foi atribuído à TEJO ENERGIA, e a um percurso de 35 anos em comunhão com as pessoas e com a região. O presidente do Núcleo de Abrantes da NERSANT, Rui Serrano, deu o galardão à diretora executiva da Tejo Energia, rosto da gestão da Central do Pego, Beatriz Milne. A diretora da empresa que se tornou um marco na paisagem empresarial e social da região, referiu ser uma honra receber o galardão numa noite especial. Referiu o respeito pelas centenas de funcionários, diretos e indiretos, que trabalharam com muita energia para colocar energia no sistema, a quem dedicou o prémio.

### JORNALISMO

O GALARDÃO JORNALISMO foi atribuído ao único e inigualável jornalista Francisco Sena Santos.
O prémio foi entregue por Luís Ablú Dias a um jornalista que, em miúdo, dormia com a telefonia ligada e que deu a vida e a voz à Rádio. Com um percurso único e uma paixão imensa pelo que fez e faz, Francisco Sena Santos é verdadeiramente um homem de paixões, todas à volta da voz e da rádio. Antes do embaraço do agradecimento, referiu o prazer de ver ali galardoados que muito admira e a satisfação de estar num espaço fantástico numa escola pública e, ao mesmo tempo, numa rádio com emissão ao vivo. Referiu ser difícil receber um prémio quando o mesmo deve ser dado a quem ouve rádio e dá sentido ao seu trabalho. Homenageou ainda a Media On e o mediotejo.net, dois projetos de enorme impacto e sentido futuro, no interior. Falou por fim da "sua rádio" que continua a ser instantânea, mas que tem hoje o apoio da internet e de plataformas que permitem a sua continuidade, como um mundo novo que se anuncia numa área que muitos julgavam perdida.

### CARREIRA

O último galardão da noite foi um elogio muito bonito à vida. O GALARDÃO CARREIRA foi atribuído a JOÃO TAVARES, fundador do Grupo Silva Tavares e Homem de muitos projetos e ações na região, por todos reconhecido e aplaudido ao longo dos seus já bonitos 101 anos. A idade não lhe permitiu estar presente, mas foi pela voz do filho Pedro que conhecemos a sua bonita história de amor com a vida e com a Farmácia, a sua visão inovadora e o seu olhar apostado no futuro e no bem comum. Já o filho José subiu ao palco para receber o galardão das mãos do presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos e, emocionado, referiu perceber ao longo da Gala, em várias áreas, tantas ações em que o pai esteve envolvido. Uma bonita vida, com mais de um século, a de um Homem irrepetível, uma referência a quem o prémio Carreira coube na perfeição e fechou a noite afirmando aquilo que sentimos durante toda a Gala: tão bom e tão bem atribuído. Parabéns Dr. João Tavares.

## APOIOS

abrantes
município

Barquinha
município

Constância
MUNICÍPIO

MAÇÃO
VERDE
HORIZONTE

SARDOAL
MUNICÍPIO

VILA DE REI
município

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
Nº2 DE ABRANTES

Kimagem

AE
Mação
Verde Horizonte

CASAL DA
COELHEIRA

Luna
Hotel Turismo

pegop

Sta Isabel
RESTAURANTE

massa
OURIVESARIA

Claudia Sofia
Make Up Artist

Rute
Cabeleireira
Rua da Azinhaga
Junto ao Intermarché do Tramagal
Telef: 241.890.029 – 933.902.099
rutevicentefernandes@hotmail.com

20 Anos
TRINCANELA
Torres Novas • Tomar • Abrantes • Castelo Branco
Juntar é Poupar
Escolhe
Junta
Poupa

o canteiro
floristas

# Trilho Panorâmico do Tejo reabre após obras de manutenção

// O Trilho Panorâmico do Tejo, em Vila Nova da Barquinha, foi reaberto no dia 17 de novembro, depois de ter estado parcialmente interditado por razões de segurança.

"Já reabriu, após a conclusão dos trabalhos de manutenção, o troço do Trilho Panorâmico do Tejo, no concelho de Vila Nova da Barquinha, parcialmente interditado nas últimas semanas", referiu o município.

Ao Jornal de Abrantes, a vice-presidente da Câmara, explicou que "devido às intempéries, houve alguns deslizamentos de terras no percurso do Trilho, bem como a obstrução pela queda de algumas árvores". A zona afetada foi "entre a ponte de Praia do Ribatejo e o Centro Náutico de Constância", informou Marina Honório.

A vice-presidente referiu que, quer a Câmara, quer as Juntas de Freguesia e os Serviços Municipais estão "bastante atentos por forma a garantirmos a segurança de todas as pessoas que utilizam aquele espaço".

Sendo um local com muitas árvores, em encostas junto ao rio, a atenção "é permanente". Há uma "verificação regular por parte dos serviços e também solicitamos aos utilizadores do Trilho que sempre que verifiquem alguma situação que não garanta a segurança ou alguma situação anómala, que nos informem de imediato para que possamos atuar de imediato de modo a garantir que o Trilho é visitável e está em condições de ser utilizado", alertou Marina Honório.

/ Trilho Panorâmico do Tejo já foi reaberto e está visitável na totalidade

O município havia indicado no início do mês de novembro que a interdição de circulação se situava no troço entre o fluviário Foz do Zêzere e a ponte sobre o Rio Tejo (Praia do Ribatejo – Constância Sul), e que a zona em causa seria alvo de "operações de manutenção, por tempo indeterminado", devido á impossibilidade de levar máquinas para o troço em questão. Todos os trabalhos de remoção de árvores e de terras tiveram que ser efetuados manualmente.

O Trilho Panorâmico do Tejo (GR12 E7 - Grande Rota do Tejo - Etapa Panorâmica do Tejo – Almourol), numa extensão de cerca de 10 quilómetros, foi inaugurado em fevereiro de 2022 e homologado pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal em julho do mesmo ano.

**Patrícia Seixas**

//EXPOSIÇÃO

## «A Guerra» conduz-nos aos campos de batalha na Ucrânia

A exposição fotográfica de Rui Caria, "A Guerra", está patente na Galeria do Parque até dia 30 de dezembro.

Segundo Rui Caria, "hoje olho para a guerra como no dia em que pisei a Ucrânia. Com medo. (...) A experiência de viver um pedaço da história de um país em pedaços, como está a Ucrânia, é indescritível. Nem me atreveria a descodificar as emoções que senti quase todos os dias, durante 40 dias; 20 em março e abril e outros 20 em maio. O intervalo de cerca de três semanas, longe da guerra, não chegou para amainar a vontade de voltar. A sensação constante de que tinha abandonado aquelas pessoas e as suas histórias não me dava descanso; sabia que tinha deixado algo por fazer, só não sabia o quê nem porquê. (...) A guerra é inexorável, vê-se destruição e gente morta no caminho. É o caos criado pelo Homem".

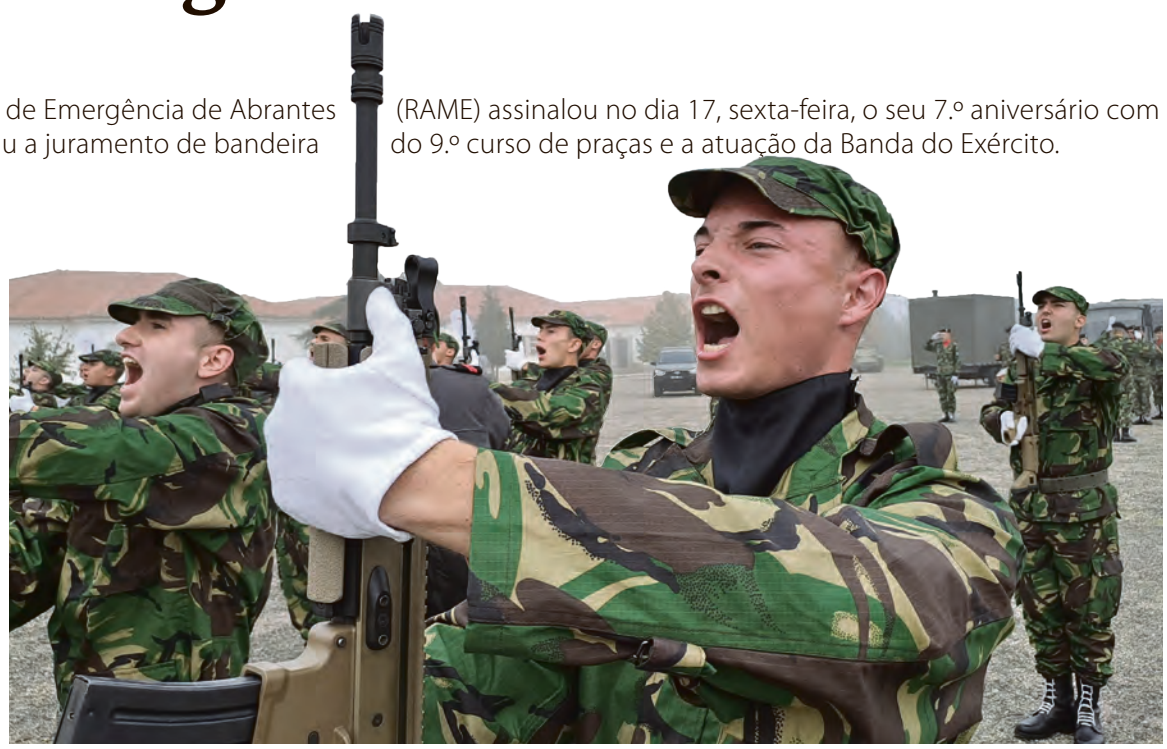
Pode ser visitada de terça a sexta-feira e aos sábados e tem entrada gratuita.

PUBLICIDADE

Castelo de Almourol
Monumento Nacional
visit BARQUINHA
visitbarquinha.pt

# RAME assinalou 7 anos no Apoio Militar de Emergência

// O Regimento de Apoio Militar de Emergência de Abrantes (RAME) assinalou no dia 17, sexta-feira, o seu 7.º aniversário com uma cerimónia militar que incluiu a juramento de bandeira do 9.º curso de praças e a atuação da Banda do Exército.



A cerimónia, presidida, pelo comandante das Forças Terrestres, Tenente General Paulo Pereira, teve início com a cerimónia de homenagem aos mortos, no monumento que está situado quase à entrada do quartel de Abrantes.

Enquanto acontecia a cerimónia com deposição de uma coroa de flores com presença do comandante das Forças Terrestres, do comandante do RAME, Coronel Estevão da Silva, do presidente da Assembleia Municipal de Abrantes, António Mor, e vereador da autarquia, Luís Dias, na parada reparava-se a cerimónia militar de aniversário e de juramento de bandeira.

Na cerimónia militar coube ao comandante do RAME fazer uma das alocuções, muito direcionada para a unidade e para o aniversário. Recordou Estevão da Silva que no dia 17 se assinalou a efeméride de ter sido assinada "a primeira ordem de serviço do RAME". São 7 anos, uma vida curta, mas já com trabalho reconhecido.

O RAME teve em 2023, o planeamento e a reposta a mais de 7.500 ocorrências de apoio a municípios, Autoridade Nacional de Emergência e proteção Civil (ANEPC), Instituto de Conservação da natureza e das Florestas (ICNF), GNR e ainda a 9 municípios. Houve, este ano, a projeção de 1.800 patrulhas com empenhamento de quase 4.500 militares, com 260 mil quilómetros percorridos, apenas em missões de vigilância de incêndios rurais.

Estevão da Silva vincou que só no âmbito da vigilância a incêndios florestais os militares passaram por 119 concelhos.

E no balanço deste ano, que ainda não terminou, o comandante do RAME destacou ainda que houve projeção e acompanhamento de 4 destacamentos de engenharia, 8 pelotões de rescaldo e vigilância pós-incêndio, 2 módulos de alimentação de campanha, um grupo de comando e ligação e 5 representantes das forças armadas junto das populações.

Na mesma linha indicou que naquele dia estava a terminar a fase de planeamento do exercício "Fenix 2023" que decorreria em Aveiro e teria como cenário de sismo de elevado grau de destruição, seguido de um tsunami.

Ainda no balanço de um ano que ainda está por terminar indicou que a outra componente de formação de praças continua a ser uma das áreas do RAME. Em 2023 foram formados e incorporados de 210 novos soldados, 26 dos quais do 8.º curso geral de praças que haveriam de prestar juramento de bandeira naquele mesmo dia.

Houve ainda a terceira face do trabalho do RAME que é o aprontamento do destacamento CIMIC (civil-military co-operation") do Exército, no qual se destaca a sua certificação e prontidão para poder ser projetado para um qualquer teatro de operações em qualquer parte do mundo.

Estevão da Silva escolheu depois três palavras para fechar o seu discurso. A primeira foi agradecimento "a todos que tenho o privilégio de comandar, mesmo com diminutos recursos". A segunda palavra foi reconhecimento como homenagem aos mortos e aos antigos combatentes presentes e ainda às suas famílias. A terceira palavra foi estímulo com olhar para os 26 jovens do 9 curso e a quem deixou os "parabéns por teres acreditado em vós".

Já o comandante das Forças Terrestres, Tenente General Paulo Pereira, destacou os 7 anos do RAME, mas os 181 anos da presença militar em Abrantes. De seguida deixou uma palavra de homenagem a todos os comandantes, militares e civis que têm feito estes 7 anos do RAME.

O comandante das Forças Terrestres frisou que o regimento correspondeu em todas as suas dimensões às missões para as quais "foi convocado". E acrescentou que "demonstrou credibilidade na resposta e nas ações. Desempenhou muito bem as suas missões." E como exemplo deste trabalho, muitas vezes invisível, vincou que foi o RAME que teve um papel fundamental no trabalho do exército no apoio à Jornada Mundial da Juventude.

Depois deixou uma mensagem para o apoio das famílias aos recrutas que iriam jurar bandeira.

Nesta cerimónia houve ainda tempo para a imposição de condecorações. A Medalha de Mérito Militar, 4.ª classe, foi atribuída ao Sargento-Mor José Pires, a Medalha Cruz de S. Jorge, Prata, foi entregue ao tenente-coronel Marco Gomes, a Medalha D. Afonso Henriques, 3.ª classe, foi colocada ao peito do Capitão Filipe Coutinho, a medalha de comportamento exemplar, grau prata, foi entregue à Capitão Sandra Amaro, enquanto que a medalha de comportamento exemplar, grau cobre, foi atribuída ao ex-soldado, Diogo Pires.

Com a Medalha comemorativa das Campanhas foram condecorados os ex-combatentes Jorge Catarino (Guiné 1968-1970) e Luís Augusto (Angola 1996-1997).

Logo após decorreu a cerimónia de juramento de bandeira em que 26 jovens fizeram a sua formação e, para além das cerimónias militares, vão receber um diploma de certificação das competências adquiridas. O soldado-recruta que teve melhor classificação deste curso, Edmilson Sanches, com 16,77 valores recebeu a distinção das mãos da mãe e da irmã, após terem sido convidadas pelo comandante das forças terrestres.

Depois os soldados conheceram os deveres militares e fizeram o juramento de bandeira, um momento da cerimónia com maior impacto, principalmente nas famílias e convidados dos soldados-recruta que estão presentes. E normal entre as máquinas fotográficas e telemóveis a registar o momento, aqui e ali caírem algumas lágrimas pelos rostos.

A seguir ao Juramento de bandeira foram chamados os três sodados do curso que tiveram melhor classificação em 3 áreas: mérito escolar, Edmilson Sanches (18,44); mérito pessoal Alexandre Pedro (16); e desembaraço físico Bernardo Ferreira (14,90). Os formadores dos, agora soldados-recruta colocaram a boina em substituição do quico. A boina, com insígnia à esquerda, surgiu em 1963 com os caçadores especiais, tendo depois sido generalizada pelo exército. É um elemento integrador do cidadão na comunidade militar.

O trabalho do RAME assenta em 3 pilares. A mais recente unidade do Exército, aponta ao apoio militar de emergência com a formação geral comum de praças, com a gestão e comando da UAME (Unidade de Apoio Militar de Emergência) e com a presença de um destacamento CIMIC, nomeadamente uma companhia CIMIC ("civil-military co-operation").

**Jerónimo Belo Jorge**

PUBLICIDADE

ramirosilva
VELHARIAS
MOVEIS USADOS
COMPRA E VENDA
Chaínça - Abrantes
Tlm.: 919 053 992
ramiro.velharias@gmail.com

André Grácio | Advogado
TEL.: 241 372 329
andregracio-1588e@adv.oa.pt
Av. 25 de Abril 127 1ºE
2200-299
Cód. Prof. n.º 1588/E
NIF: 186520964

A ABRANCOP está a recrutar trabalhadores na área da construçao civil
Precisa de trabalho? Consulte-nos: 914 992 719
ABRANCOP
Rua de Angola, nº 35 - 2205-674 Tramagal - Abrantes
Tel. 241 890 330 - Fax: 241 890 333 - Tm: 91 499 27 19
geral@abrancop.pt - www.abrancop.pt

PUBLICIDADE

As seguintes Juntas de Freguesias do concelho de Abrantes,
desejam a todos os seus fregueses

# Festas Felizes

União de Freguesias de Abrantes e Alferrarede

# "Pôr as crianças na natureza e ao ar livre"

// A Associação 'Meninos da Floresta', é um novo projeto de centro de atividades e de tempos livres para crianças idealizado e desenvolvido por Joana Fábrica e Maria Heleno. Esta associação celebrou um protocolo com o Município de Abrantes, para se instalar na antiga escola primária de Barreiras do Tejo.

O protocolo foi celebrado a 25 de agosto, mas a apresentação pública dos 'Meninos da Floresta' aconteceu no último sábado, 18 de novembro.

A associação 'Meninos da Floresta' é um centro de atividades e de tempos livres que pretende o desenvolvimento integral das crianças num contexto natural, de harmonia e de respeito pelo outro e pela preservação da natureza, em comunidade.

De acordo com Maria Heleno há, desde logo, um ponto prévio é que não há televisões e os dispositivos eletrónicos ficam "à porta", permitindo às crianças "desocupar" o seu tempo, numa altura em que os pais juntam uma série de atividades desportivas e culturais como atividades extra-curriculares dos alunos.

Maria Heleno indicou que no 'Meninos da Floresta' as crianças vão ter muitas atividades de ar livre, baloiços nas árvores, uma casa na árvore ou as hortas pedagógicas. E depois há, para além do espaço para correr, uma cozinha de lama onde a plasticina é substituída por terra e água para criar lama e, juntamente com ervas, e permite moldar essa mesma lama.

De acordo com Maria Heleno há tanta atividade e brincadeira que se pode fazer com recurso ao ambiente e ao que a terra pode proporcionar.

"A ideia é que se sujem bastante, que tenham contacto com a natureza, com a terra, com a horta porque esse contacto acaba por potenciar uma relação de respeito pela preservação da natureza. Isso é muito importante."

Para já a grande sensação é mesmo a cozinha de lama onde as crianças podem fazer os bolos e as sopas com terra e água. A preservação do meio ambiente é uma das linhas que a nova associação pretende, desde logo, fomentar nas crianças.

Depois há ainda um outro espaço, o cantinho da paz, onde as crianças podem ter um local onde podem estar mais "sozinhos" se assim o entenderem, mas tudo com regras indicou Maria Heleno.

Este ano a associação "Meninos da Floresta" tem apenas capacidade para 20 crianças. "Não se nos próximos anos vamos aumentar, porque a ideia é dar a cada criança, um acompanhamento muito próximo e isso não seria possível com, por exemplo, 100 crianças. Nas férias vamos ver", revelou Maria Heleno que tem como um dos objetivos a adaptação às necessidades das famílias. "Queremos muito ser uma resposta às famílias, integrada na natureza, que era uma coisa que não existia em Abrantes.

> A ideia é que se sujem bastante, que tenham contacto com a natureza, com a terra

A associação 'Meninos da Floresta' foi fundada por duas jovens, Joana Fábrica, Educadora de Infância e mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, e Maria Heleno, formada em Engenharia do Ambiente.

**Jerónimo Belo Jorge**

/ Já foi uma escola primária e agora recebe um projeto de ocupação de tempos livres de crianças

# Constância foi Praia Revelação em 2023

A Praia Fluvial de Constância recebeu o galardão de 2º classificado de Praia Revelação 2023.

Todos os anos, os leitores do Guia das Praias Fluviais escolhem a sua praia fluvial favorita em todo o território nacional. O critério de classificação é simples, vence a praia mais votada pelo público na plataforma de votação disponibilizada no site.

Conforme refere o Guia das Praias Fluviais, são elegíveis para votação todas as praias fluviais de norte a sul do país classificadas pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente e uma seleção das melhores zonas balneares não classificadas de Portugal.

Paralelamente, o Guia das Praias Fluviais atribui anualmente o galardão Praia Fluvial Revelação às novas zonas balneares interiores que mais se destacam na sua estreia pela qualidade das infraestruturas apresentadas, oferta de serviços disponibilizados e especialmente pelo cuidado e atenção na preservação ambiental do projeto.

"Foi com muito orgulho que o município de Constância recebeu esta notícia sobre a sua Praia Fluvial, uma infraestrutura que foi inaugurada em 2022, a qual apresenta uma extensão de areal de 3500 m2, uma água com excelente qualidade, cumprindo, assim, todos os requisitos respeitantes à qualidade das águas balneares e assistência a banhistas", anunciou a Câmara de Constância.

# Projeto T-CODE recebe prémio que distingue de capacitação digital

O T-CODE, programa único no país que ensina programação aos alunos com oito ou mais anos de idade, em ambiente descontraído e de diversão, que se desenvolve nas escolas do concelho de Abrantes, foi distinguido com o quarto lugar do prémio "Selo Uma Ação INCoDe.2030".

Este prémio, que visa reconhecer e divulgar as iniciativas e entidades que promovem as melhores práticas de capacitação digital da população, foi entregue na segunda-feira, dia 30 de outubro, pelo secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, Mário Campolargo, e pela coordenadora-geral INCoDe.2030, Luísa Ribeiro Lopes, durante o Fórum das Competências Digitais que decorreu no Porto.

Desenvolvido por técnicos do Tagusvalley – Parque de Ciência e Tecnologia, o projeto T-CODE é dinamizado em parceria com os Agrupamentos de Escolas de Abrantes, Tagusvalley e Fundação Raspberry Pi, sediada na Grã-Bretanha.

O presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, disse terem ficado "muito felizes por perceber a importância do projeto T-CODE em todas as nossas escolas e a dinâmica que vai criando pelo Médio Tejo".

O projeto T-CODE, que abrange um universo de mais de 2000 alunos e 60 professores em quatro concelhos (Abrantes, Torres Novas, Ferreira do Zêzere e Sardoal), ensina temáticas como a programação de computadores e robótica, em contexto de sala de aula, desenvolvendo nas crianças um conjunto de competências úteis para a vida escolar e profissional como a criatividade, resolução de problemas, colaboração e partilha, a par com a capacidade de pensamento crítico.

# ZAHARA 21 anos 42 publicações

É assim desde 2002. Todos os anos, os historiadores e investigadores locais apresentam os seus manuscritos e a direção da Zahara faz a aprovação dos mesmos, cria o alinhamento que depois haverá de seguir para a gráfica, onde é feita a paginação e impressão.

O início tinha este objetivo, se mostrar a história local através de investigadores locais. Uma revista que mais parece um livro que todos os anos, por duas vezes, publica coisas sobre os concelhos deste norte do Ribatejo. E a edição 42, apresentada no dia 24 de novembro, em Sardoal, não se fica atrás das outras 41 que estão já nos anais da história da região.

O Centenário do Sporting de Abrantes; Legado Cultural de Luís Manuel Gonçalves; Achados Arqueológicos de Almourol; Um Construtor de Carroças de Mação; Abrantes e o RI2 na Guerra Colonial; O Nordeste do Distrito de Santarém nas Câmaras Eclesiásticas de Castelo Branco e Lisboa, nos Séculos XVI a XIX, Vale Zebrinho, o Carpinteiro de Queixoperra ou uma entrevista ao fundador do Rancho do Pego, faz parte desta edição.

Como sempre a sessão de apresentação contou com a presença de quase todos os autores dos textos publicados. E foi cada um deles que resumiu aquilo que o leitor pode encontrar nesta revista.

José Martinho Gaspar vincou que esta continua a ser uma viagem pelo nosso território. E acrescentou que a vida do quotidiano faz cada vez mais sentido, apontado a 100 anos do Sporting de Abrantes que é muito mais do que jogos de futebol ou corridas. O diretor da Zahara disse ainda que há cada vez mais uma busca por documentação da sociedade, como vídeos caseiros e da família de Correia Pais que está a ser alvo de um trabalho de uma investigadora italiana.

José Martinho Gaspar fez ainda questão de referir Eduardo Campos, já que estamos na altura do aniversário da sua morte. Já lá vão 20 anos. Um homem da história local, um dos primeiros investigadores locais com obra publicada, que colaborou na primeira edição da Zahara e haveria de deixar outra colaboração para a segunda. Eduardo Campos, que foi o primeiro a lidar com arquivos locais e muitos papéis, quando o Arquivo de Abrantes era uma sala no Convento de S. Domingos, hoje Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes.

E José Martinho Gaspar reforçou a importância do trabalho de Eduardo Campos que investigou muito e deixou muitas ferramentas, leia-se publicações, para que outros investigadores pudessem continuar a trabalhar. Neste sentido, há que destacar este trabalho, concluiu o diretor da revista de história local.

/ José Martinho Gaspar apresentou a Zahara n.º 42

O Centro de Estudos de História Local de Abrantes (CEHLA) é um projeto da Palha de Abrantes – Associação de Desenvolvimento Cultural, e organizou esta sexta-feira, dia 24 de novembro, em Sardoal, as XX Jornadas de História Local. Foi neste encontrou que foi apresentado mais um número da revista de história local, Zahara, ou seja, o número 42 desta revista que vai já no 221.º ano de publicações ininterruptas.

É, aliás, neste sentido que o diretor da revista Zahara manifesta ter sempre a porta aberta para novas colaborações, ou seja, todas as pessoas que queiram podem abordar a "revista" para poder deixar a sua colaboração. E acrescenta que há muitas possibilidades, pois a história local é tudo aquilo que possa caracterizar uma sociedade. E deu o exemplo desta edição da Zahara que tem temas como o património, o desporto, o património imaterial, profissões em vias de extinção e registos mais recentes, como as guerras coloniais.

**Jerónimo Belo Jorge**

# ALTERNATIVAcom anuncia candidatura às autárquicas 2025

Foi na sessão de abertura do 2.º Fórum Democrático com o tema "Reforçar a cidadania livre e participativa" que Vasco Damas, líder do movimento independente, anunciou que o ALTERNATIVAcom vai apresentar-se às eleições autárquicas de 2025.

Sem adiantar mais pormenores, remetendo para mais tarde outros pormenores, Vasco Damas afirmou a intenção do movimento que se apresentou pela primeira vez há quatro anos. E foi este o mote para o líder do grupo de cidadãos repetir o anúncio a cerca de dois anos das eleições.

"Sinto, hoje, o mesmo que então sentia: que este é o momento certo para anunciar que iremos participar nas eleições autárquicas de 2025, em moldes que serão oportunamente definidos.

Valorizaremos, como sempre o fizemos, a convergência e a unidade de todas as forças políticas democráticas que querem mais e melhor para Abrantes, e que não se reveem no poder absoluto da maioria PS que, há mais de quatro décadas, decide sozinha o presente e o futuro da nossa terra. Uma maioria "minoritária", fechada, esgotada e viciada, que faz o que quer e lhe apetece, sem nunca debater nada com ninguém."

Vasco Damas falava na abertura do 2.º Fórum Democrático que reuniu no sábado passado, dia 11 de novembro, cerca de duas dezenas de pessoas para debater as questões relacionadas com a cidadania e a participação dos cidadãos na vida do seu concelho.

Já em declarações à rádio Antena Livre o líder do movimento, eleito como vereador em 2021, disse que ainda não pode avançar mais pormenores, mas garantiu que será o movimento a definir os moldes em que será apresentada a candidatura. Acrescentou que, desde 11 de novembro de 2019, o núcleo duro do ALTERNATIVAcom reúne "religiosamente" todas as quintas-feiras e que será desses encontros que vão sair as diretrizes. "Se internamente se chegar à conclusão que o Vasco Damas é a melhor opção para ser o candidato do ALTERNATIVAcom, será essa a opção", garantiu o líder do movimento e acrescentou "se percebermos que para termos um melhor resultado teremos que mudar o rosto, teremos que mudar o nome, o Vasco Damas não está agarrado a qualquer tipo de poder ou de lugar. Está é disponível para ser parte da solução, independentemente do lugar."

/ José Carlos Mota e Vasco Damas no Fórum Democrático do ALTERNATIVAcom

"Reforçar a cidadania livre e participativa" foi o tema base e de lançamento para o 2.º Fórum Democrático ALTERNATIVAcom que convidou José Carlos Mota, professor na Universidade de Aveiro que apresentou, em Abrantes, as suas ideias.

José Carlos Mota começou por dizer que "estamos a viver um momento único" e acrescentou que pretendia ter uma mensagem otimista até porque "o país das notícias não é a realidade do país na cidadania ativa."

O investigador referiu ainda uma frase que o acompanha: "a alegada falta de cultura participativa dos portugueses é um 'mito urbano', o que falta é mais estímulo à participação. Quando os cidadãos pouco podem acrescentar, até acho muito bem que não participem".

Depois deu um exemplo de uma preocupação. A fixação da população é um dos problemas de várias geografias. Este tipo de problemas deveria ser a agenda prioritárias. "A participação é momento de estarmos permanentemente envolvidos."

Apontou um dos exemplos em Abrantes, quando andou a passear em Abrantes e viu o "antigo mercado municipal abandonado. O mercado municipal está abandonado e não poderia ser uma incubadora ou centro cultural para os jovens?"

Depois acrescentou que inteligência está na comunidade e não apenas em grupos académicos, técnicos ou políticos. "A participação é o processo, as ideias e a criação de uma vontade comum e é contribuir uma narrativa de futuro. O que queremos para os jovens? O que queremos para os nossos idosos?"

**Jerónimo Belo Jorge**

# Município apresentou plataforma Abrantes360 em Barcelona

// A Comunidade Intermunicipal do Medio Tejo (CIMT) marcou presença pela primeira vez na Smart City Expo World Congress, o maior e mais importante evento internacional do setor das cidades inteligentes, onde Abrantes apresentou o seu projeto municipal "Abrantes Digital".

O Município de Abrantes, através da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), esteve presente no Smart City Expo World Congress, o maior e mais importante evento internacional do setor das cidades inteligentes, que decorreu em Barcelona de 7 a 9 de novembro.

No primeiro dia do evento que reúne especialistas, representantes governamentais, empresas e organizações de todo o mundo para discutir e apresentar soluções inovadoras que visam melhorar a qualidade de vida nas cidades e torná-las mais sustentáveis, o espaço Smart Portugal recebeu a apresentação do "Médio Tejo 360 – O caso específico de Abrantes", onde foram apresentadas as principais valências do projeto municipal «Abrantes Digital».

Manuel Jorge Valamatos, presidente da Câmara Municipal de Abrantes e da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, liderou a comitiva e considerou esta presença como "muito valiosa numa perspetiva de aprendizagem e de partilha dos projetos que têm vindo a ser implementados nesta área", sublinhando a importância da plataforma Abrantes 360, "como meio de aproximar as pessoas aos serviços do Município, proporcionando-lhes a resolução das suas questões correntes em qualquer parte do mundo, sem a necessidade de deslocação presencial aos nossos serviços".

Sob o lema "Abrantes, um território inteligente, de proximidade, de sustentabilidade e de coesão", o projeto «Abrantes Digital» foi iniciado em 2011 e tem vindo expandir-se ao longo dos anos, integrando hoje uma multiplicidade de serviços, com destaque para a plataforma Abrantes360. Através desta plataforma, é possível realizar, entre outros, inscrições e pagamentos nas piscinas municipais, gestão das refeições escolares dos alunos do pré-escolar e do 1º Ciclo, dar a leitura da água, renovar documentos da Biblioteca Municipal, dar conhecimento de ocorrências no espaço público, fazer reservas para utilizar os campos pádel, consultar os seus próprios processos, tendo também a salvaguarda do botão de pânico, que permite a uma vítima de casos de violência doméstica de denunciar e alertar as autoridades de forma instantânea.

/ CIMT

/ Autarcas do Médio Tejo marcaram presença na Smart City Expo World Congress

A apresentação do "Médio Tejo 360 – O caso específico de Abrantes", esteve a cargo de Paulo Rego, Chefe da Divisão de Sistemas de Informação do Município de Abrantes que considerou esta presença como "um passo importante para uma cidade no centro de Portugal, de média dimensão, onde o impacto da tecnologia se deve fazer sentir acima de tudo no dia-a-dia das pessoas".

Além da plataforma Abrantes360, o programa «Abrantes Digital» integra também valências como o Repositório aberto do concelho de Abrantes, que garante a preservação e democratização no acesso à informação histórica do concelho; a Carrinha do Cidadão, que leva os serviços municipais aos cidadãos; o programa de transição digital nas Juntas de Freguesia, que garante atendimento imediato para procedimentos do Município; entre outras iniciativas nas vertentes da literacia digital, cibersegurança ou gestão urbana inteligente.

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ELSA SOFIA AGOSTINHO NOGUEIRA DA SILVA AFONSO, SITO NO CONDOMÍNIO FECHADO BEIRA RIO, AVENIDA 8 DE JULHO, NÚMERO SEIS, LOJAS DEZ E ONZE, EM TORRES NOVAS.**

**EXTRACTO**

Elsa Sofia Agostinho Nogueira da Silva Afonso, Notária, CERTIFICA, para fins de publicação, que por escritura desta data a fls. 109, do livro de notas para escrituras diversas nº 189-H, deste Cartório:-------
ILDA MARIA BARREIRO SARAMAGO, viúva, natural da freguesia de Martinchel, concelho de Abrantes, residente na Alameda 1 de Março, nº 34, 7º esquerdo, em Tomar;
DECLAROU:
Que exerce o cargo de cabeça de casal da herança aberta por óbito de seu marido GUILHERMINO RAFAEL SARAMAGO, falecido em vinte e dois de julho de dois mil e dezoito, na freguesia de Benedita, concelho de Alcobaça, era natural da freguesia e concelho de Ponte de Sôr, e teve última residência habitual no Lar da Aldeia, Travessa da Mariana, número 11, Moinhos Novos, Benedita, Alcobaça, no estado de casado sob o regime da comunhão geral com ela própria outorgante, deixando como únicos herdeiros sua referida mulher e seus quatro filhos, Jorge Manuel Barreiros Saramago, José Carlos Barreiros Saramago, Ana Paula Barreiro Saramago e Francisco José Barreiro Saramago.
Do acervo hereditário deixado por morte de seu marido, faz parte um PRÉDIO URBANO, de que a herança é, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora, sito em Salgueirinho, na freguesia de Martinchel, concelho de Abrantes, composto de casa de rés-do-chão para habitação com a área de cento e onze metros quadrados, prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Abrantes com o número mil seiscentos e dezanove, da dita freguesia, com registo de aquisição a favor de João Barreiro e mulher Angelina Maria, pela apresentação seis de dezasseis de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 150, com o valor patrimonial e atribuído de sete mil quatrocentos e cinquenta e euros e dez cêntimos. Que a divergência entre a descrição e a atual matriz se deve a alteração superveniente, já constante da matriz. O prédio encontra-se inscrito na matriz em nome da herança aberta por óbito de Angelina Maria. A justificante e o seu marido adquiriram o mesmo prédio por partilha verbal por morte dos pais dela, os titulares inscritos, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, não tendo, porém título que lhes permita registar o prédio a seu favor. Que o prédio em questão não tem qualquer parte rústica nem a justificante tem conhecimento que alguma vez a tenha tido. Que ela e o seu marido e, após a morte deste, os seus herdeiros, possuem o prédio há mais de vinte anos, posse que sempre exerceram de forma pública, pacifica e na convicção de não lesar o direito de ninguém. A justificante e seu marido e após a morte dele, os seus herdeiros, enquanto titulares dos direitos pertencentes à herança e continuando a posse iniciada pelo casal, possuem o prédio há mais de vinte anos, posse que sempre exerceram de forma pacífica, contínua e de boa fé, sem interrupção, à vista de toda a gente e com a convicção de não lesar o direito de ninguém, com o conhecimento de toda a gente da freguesia
de Martinchel e de todo o concelho de Abrantes, traduzida em atos materiais de uso e fruição, usando o prédio para os fins a que se destina, guardando as suas chaves, nele entrando e saindo livremente, e franqueando a entrada a outros, procedendo a limpezas e obras de conservação, pelo que a herança adquiriu por USUCAPIÃO, título que invoca para estabelecimento de novo trato sucessivo no registo predial.
A declarante, enquanto cabeça de casal, tem legitimidade para outorgar, por si só, a presente escritura em nome da herança, até porque, no exercício do referido cargo, é sua obrigação cuidar e conservar os bens da herança.
Foram feitas as notificações a que se refere o artigo 99º do Código do Notariado.
ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
Torres Novas, 16 de Novembro de 2023
A Notária
Elsa Nogueira

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ**
**DE TERESA VALENTINA SANTOS**

**JUSTIFICAÇÃO**

----- Certifico que por escritura de dezasseis de Novembro de dois mil e vinte e três, no Cartório Notarial sito na Sertã, na Rua de Proença-a-Nova, lote cinco, rés-do-chão esquerdo, da Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas noventa e oito a folhas noventa e nove, verso, do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e cinquenta e quatro - F, compareceram: ----------
----- ANTÓNIO LUÍS BARRA e mulher MARIA TERESA FARINHA CARDOSO BARRA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho de Vila de Rei e ela da freguesia de Cumeada, concelho da Sertã, residentes habitualmente em Casal do Calvo, Cumeada, Sertã, contribuintes fiscais, respectivamente, 164.971.904 e 121.288.374, E DECLARARAM: ----------
----- Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: ----------
---
---- UM - Prédio rústico, sito em Alconcharra, freguesia União das Freguesias de Abrantes (São Vicente e São João) e Alferrarede, concelho de Abrantes, composto de cultura arvense, figueiras, oliveiras e horta, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Barra, sul com Dora Elvira, nascente com ribeiro e poente com herdeiros de Sebastião Ferrão, inscrito na matriz sob o artigo 9 da secção "S" que provém do artigo 9 da secção "S" da freguesia de Alferrarede (Extinta), omisso na Conservatória do Registo Predial de Abrantes. ----------
----- DOIS - Prédio rústico, sito em Alconcharra, freguesia União das Freguesias de Abrantes (São Vicente e São João) e Alferrarede, concelho de Abrantes, composto de horta, dependência agrícola, figueiras, olival e cultura arvense em olival, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Barra, sul com Dora Elvira, nascente com ribeiro e poente com herdeiros de Sebastião Ferrão, inscrito na matriz sob o artigo 11 da secção "S" que provém do artigo 11 da secção "S" da freguesia de Alferrarede (Extinta), omisso na Conservatória do Registo Predial de Abrantes. ------
----- Que os justificantes possuem em nome próprio os referidos prédios desde mil novecentos e noventa e três, já no estado de casados, por doação meramente dos avós paternos do justificante marido, José Marçal e mulher Aniceta da Piedade, residentes que foram em Foz da Isna Vila de Rei, cujo título não dispõem. ------
---
----- Está conforme. ----------
----- Cartório Notarial da Sertã, 16 de Novembro de 2023. ----------
A COLABORADORA,
_____
(Sara Isabel Patrício de Sousa, colaboradora nº 322/9 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 27/07/2017 no sítio da Ordem dos Notários.)

# Matilde Marçal fez as «pazes» com Abrantes

// Pela primeira vez a expor na sua terra natal, no MIAA, Matilde Marçal apresenta em Abrantes um conjunto de obras que realizou nos últimos 15 anos.

Natural de Abrantes, Matilde Marçal foi professora de pintura e gravura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (hoje Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa) e, durante 50 anos, partilhou o atelier e também o ensino da pintura e gravura com Gil Teixeira Lopes, recentemente falecido, com quem expôs regularmente.

Matilde Marçal demorou anos a expor em Abrantes porque se "zangou" ainda os anos 70/80. A artista explicou à Antena Livre que nessa altura o presidente da Junta do Rossio ao Sul do Tejo a convidou para uma exposição em Abrantes. Só que, a pintora em início de carreira, não teve possibilidade sequer de expor em Abrantes porque, à altura, os autarcas não quiseram. Disse a artista que o presidente da Junta do Rossio lhe ligou a dizer que da Câmara não haveria possibilidade, mas que ele arranjaria um pequeno espaço para a exposição. E sim, "foi feita numa garagem com os meus quadros expostos em cima de cadeiras. Então jurei que não viria expor a Abrantes."

Mas a vida dá voltas e, anos mais tarde, foi sendo contactada para expor em Abrantes, o que nunca aconteceu. Nunca até agora.

Matilde Marçal referiu que não conhecia o Museu Ibérico de Arqueologia e Arte (MIAA), mas que aceitou o desafio, ainda para mais tendo como curador Fernando António Batista Pereira e na sala ao lado os trabalhos do Mestre Gil Teixeira Lopes, com quem expôs noutros locais.

A artista referiu que a sua exposição no MIAA tem duas salas distintas, como referiu o curador, as coisas e os espaços.

E há uma nota da artista, para que o visitante possa começar a olhar para os seus trabalhos do meio da sala, antes de percorrer o mesmo, peça a peça.

Já na exposição com trabalhos do Mestre Gil Teixeira Lopes, patente numa outra sala de exposições temporárias do MIAA, o visitante pode apreciar, segundo referiu o curador na inauguração, obras da última fase do artista, "aquela que ainda não foi mostrada extensivamente ao público", tendo o curador escolhido um conjunto de peças "onde vemos figuração e abstração".

Além das obras de pintura de grande formato, podem também ser apreciadas no MIAA esculturas de Gil Teixeira Lopes "que guiam até entrar na exposição de Matilde Marçal".

> A exposição tem dois espaços: as coisas e os espaços

Ainda no decurso da cerimónia de inauguração das exposições, o curador Fernando António Batista Pereira fez questão de referir o trabalho fundamental da equipa do Museu do Ano 2023. Uma referência secundada pelo presidente da Câmara de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, e pela própria artista, Matilde Marçal. É que uma exposição não é apenas espalhar um conjunto de obras numa parede. E todos os pormenores contam, como explicou o curador, até porque os trabalhos são, normalmente, escolhidos para os espaços que os vão receber.

As exposições de Matilde Marçal e Gil Teixeira Lopes foram inauguradas a 28 de outubro, e na ocasião, o Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, começou por enaltecer "a função social do nosso Museu Ibérico de Arqueologia e Arte enquanto peça chave da nossa política cultural municipal.

As duas exposições temporárias podem ser visitadas no MIAA até 30 de março de 2024. O MIAA está aberto de terça a domingo das 10h às 12h30 e das 14h às 17h30. Encerra à segunda-feira e feriados (exceto 14 de junho) e tem entradas gratuitas aos domingos.

/ Matilde Marçal, Manuel Jorge Valamatos, Luís Dias e Fernando António Batista Pereira

OPINIÃO /

/ **José Alves Jana**
/ FILÓSOFO

## A ver vamos...

Ficámos a saber pelo último JA que a Câmara de Abrantes vai criar o Conselho Estratégico Empresarial e tem em processo de instalação o Conselho Municipal de Turismo. São duas boas meias notícias. E "meias" porque não basta o facto de serem criadas: mais importante ainda será o modo como vão funcionar.

É claro que não são, não podem ser, alternativas à reunião formal da Câmara enquanto órgão executivo, eleito, do município, tal como não podem ser alternativas aos órgãos de decisão de cada uma das empresas. Mas, para lá disso, podem ser ou não ser muitas coisas.

E muito do que podem vir a ser depende do modo como a Câmara construir uma relação mútua de confiança criadora.

Lembremos que, neste domínio, a Câmara tem preferido uma postura sobretudo fechada sobre si mesma. Ao criar o Tagus Valley, geriu o processo de modo que a Nersant decidiu abandonar o processo, deixando a Câmara sozinha. Ao criar uma unidade dedicada à inovação no domínio da indústria agro-alimentar, nunca vimos qualquer referência, muito menos parceria, com, por exemplo, o AgroCluster do Ribatejo que, à partida, seria um parceiro preferencial e indispensável.

Na criação do centro comercial a céu aberto, em Abrantes, decidiu-se pela criação de uma associação formal com a Associação Comercial e Empresarial de Abrantes (ACE). Boa ideia. Mas nunca ligou a mínima importância à ACE na atividade da associação, desse modo dando a entender que se serviu da ACE apenas para ir buscar "uns dinheiros" algures. A abertura, a cooperação, a parceria não tem sido uma boa prática generalizada por parte da Câmara. Temos, por isso, que ver o que o futuro próximo nos reserva para a outra metade da boa notícia.

As Câmaras são entidades poderosas, sobretudo num meio em que a paisagem social é sobretudo constituída por pequenas organizações, empresariais ou outras. A relação entre entidades nunca é simples e quando a desproporção de poderes é grande torna-se ainda mais problemática. No caso, a situação agrava-se ainda pelo facto de se tratar de órgãos de poder formal e oficial de que as outras entidades dependem de vários modos, apesar da sua autonomia formal.

Acontece ainda que a nossa cultura política, do ponto de vista autárquico apenas com meio século, é pobre, falha de discussão, saturada da voz pública dos detentores do poder autárquico e do silêncio impotente de quase todos os outros agentes.

Os autarcas, muitas vezes, quando falam, dão a entender que é a eles que cabe resolver os problemas colectivos, sabendo nós todos que são um elemento chave, sim, mas não são a única chave do desenvolvimento.

Os conselhos municipais agora anunciados podem ser bons lugares de informação entre parceiros, de definição de estratégias conjuntas, de aferição do andamento dos processos definidos para a execução dessas estratégias… ou podem ser uma grande desilusão. Coisa que não queremos que seja. Mas, para já, não sabemos o que a Câmara tem em perspetiva. Eles não podem servir para os parceiros apenas "apoiarem" as decisões da Câmara.

P.S. – Embora o texto fale do caso específico de Abrantes, cada concelho terá de analisar o seu caso concreto num domínio que diz respeito a todos e a cada um.

**CARTÓRIO NOTARIAL DE OLHÃO,**
**Sito na Rua Patrão Joaquim Casaca, lote 1, rlc,**
**A cargo do Notário Miguel Garção Nunes de Almeida, Notário em substituição, conforme despacho da Ordem dos Notários:**

Certifico para efeito de publicação que por escritura de Justificação de 30 de outubro de 2023, exarada a folhas 17 do livro de notas deste Cartório número 13-M,que: a) Júlio Manuel Rosa Ramos, NIF 141 870 354, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Salvina Maria Rosa Martins Ramos, NIF 141 870 354, natural da freguesia e concelho do Sardoal, residente na Rua dos Capitães, n. 0 56, freguesia e concelho de Olhão; b) Maria Lúcia Rosa Ramos de Sousa, NIF 101 278 950, viúva, natural da freguesia e concelho do Sardoal, residente na Rua Primeiro de Janeiro, n. 0 13, 2. 0 esq. 0, freguesia e concelho de Olhão; c) Francisco Martinho Rosa Ramos, NIF 137 451 130, divorciado, natural da freguesia e concelho do Sardoal, residente em Poço da Areia, C. P 201-T, freguesia de Moncarapacho e Fuseta; d) Isaura Maria David Ramos, NIF 137 451 121, divorciada, natural da freguesia e concelho do Sardoal, residente na Avenida D. João VI, n. 0 134, 2. 0 dt. 0 , freguesia de Quelfes, concelho de Olhão; e) João António Rosa Ramos, NIF 123 094 429, casado com Maria Armanda dos Santos Prudêncio Ramos sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho do Sardoal, residente na Rua das Lavadeiras, n. 0 25, freguesia e concelho de Olhão, declararam-se donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, em comum e sem determinação de parte ou direito dos seguintes prédios: UM. Prédio urbano, sito em Cruz, Entrevinhas, freguesia e concelho do Sardoal, composto de uma casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com várias divisões e dependência coberta, não descrito na Conservatória do Registo Predial do Sardoal, com a área total e coberta de cento e quarenta metros quadrados, que confronta do Norte e do Poente com caminho, do Sul com Luís Rodrigues Garcia e do Nascente com Manuel Luís Ramos, inscrito na matriz em nome de José Lopes David, Manuel Luís Ramos e do Estado Português, sob o artigo 1181, com o valor patrimonial tributável de € 13.428,45, igual ao atribuído;
DOIS. Prédio urbano, sito em Corgam, Entrevinhas, freguesia e concelho do Sardoal, composto de arrecadações e arrumos, não descrito na Conservatória do Registo Predial do Sardoal, com a área total e coberta de trinta metros quadrados, que confronta do Norte e do Nascente com caminho, do Sul e do Poente com João Alpalhão, inscrito na matriz em nome de José Lopes David, Manuel Luís Ramos e do Estado Português, sob o artigo 1046, com o valor patrimonial tributável de € 1.289,05, igual ao atribuído;
TRÊS. Prédio rústico, sito em Cruz, freguesia e concelho do Sardoal, composto por terra de cultura arvense e oliveiras, não descrito na Conservatória do Registo Predial do Sardoal, com a área total de oitocentos e oitenta metros quadrados, que confronta do Norte e do Poente com Herdeiros de Manuel Ramos, do Sul com António da Silva Garcia cabeça casal Herança e outros e do Nascente com Francisco Lopes e outros, inscrito na matriz em nome de José Lopes David, sob o artigo 194, secção AC, com o valor patrimonial tributável de € 30,60, igual ao atribuído;
QUATRO. Prédio rústico, sito em Cruz, freguesia e concelho do Sardoal, composto por oliveiras, horta, citrinos e cultura arvense, não descrito na Conservatória do Registo Prediai do Sardoal, com a área total de novecentos e vinte metros quadrados, que confronta do Norte com António da Silva Garcia cabeça casal Herança e outros, do Sul com Herdeiros de Manuel Ramos, do Nascente com Ana Luísa de Matos David e outros e do Poente com caminho e Francisco Lopes, inscrito na matriz em nome de Manuel Luís Ramos, sob o artigo 168, seção AC, com o valor patrimonial tributável de € 168,35, igual ao atribuído; e
CINCO. Prédio rústico, sito em Vale Zangão, freguesia e concelho do Sardoal, composto por oliveiras e cultura arvense, não descrito na Conservatória do Registo Predial do Sardoal, com a área total de mil cento e vinte metros quadrados, que confronta do Norte com Miguel Serras Neto, do Sul com Lídia de Jesus Sobreira cabeça de casal de Herança e do Nascente e Poente com Metalsolo, S.A., inscrito na matriz em nome de Manuel Luís Ramos, sob o artigo 11, seção Q, com o valor patrimonial tributável de € 54,86, igual ao atribuído.
Que os justificantes, entraram na posse dos referidos prédios, em comum e sem determinação de parte ou direito, como únicos herdeiros de seu pai, Manuel Luís Ramos, falecido a vinte e três de junho de mil novecentos e noventa, na freguesia e concelho de Olhão, no estado de casado sob o regime da comunhão geral com Etelvina Rosa, e sua mãe, Etelvina Rosa, falecida a um de junho de dois mil e vinte e dois, na freguesia de Faro (Sé e São Pedro), no estado de viúva, ambos naturais da freguesia e concelho do Sardoal, com última residência habitual na Avenida Almirante Reis, n. 0 255, freguesia e concelho de Olhão, conforme escritura de habilitações de herdeiros, outorgada em cinco de setembro de dois mil e vinte e três no cartório notarial de Olhão, a cargo do notário em substituição Miguel Garção Nunes de Almeida, exarada a folhas cento e trinta e oito do livro de notas para escrituras diversas número dez-M.
Que os seus referidos pais, Manuel Luís Ramos e Etelvina Rosa, entraram na posse daqueles prédios, da seguinte forma:
a) Relativamente aos prédios indicados em UM e DOIS por doações feitas por António
Lopes David Júnior e José Lopes David, respetivamente, pai e irmão da referida Etelvina Rosa, nunca reduzidas a escrito, que lhes fizeram dos direitos que detinham nos referidos prédios, em datas que não conseguem precisar, mas que terão sido respetivamente no ano de mil novecentos e quarenta e seis e mil novecentos e oitenta. b) Relativamente ao prédio indicado em TRÊS, por doação verbal, nunca reduzida a escrito que lhes fez José Lopes David, em data que não conseguem precisar, mas que terá sido no ano de mil novecentos e oitenta.
c) Relativamente aos prédios indicados em QUATRO e CINCO, por partilhas verbais realizadas por óbito de António Lopes David Júnior, nunca reduzidas a escrito, em data que não conseguem precisar, mas que terá sido no ano de mil novecentos e oitenta. E que, sem qualquer interrupção no tempo, desde mil novecentos e oitenta, portanto há mais de vinte anos, estiveram primeiro os ante possuidores Manuel Luís Ramos e Etelvina Rosa, depois os justificantes Júlio Manuel Rosa Ramos, Maria Lúcia Rosa
Ramos de Sousa, Francisco Martinho Rosa Ramos, Isaura Maria David Ramos e João António Rosa Ramos, na posse dos referidos prédios, cuidando da sua manutenção, cultivando-os, colhendo seus frutos, arando suas terras, pagando os seus impostos, enfim usufruindo-os no gozo pleno de todas as utilidades por eles proporcionadas, sempre com ânimo de quem exerce direito próprio, posse essa exercida de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, de modo público, porque com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, pacífica, porque sem violência, e contínua, pelo que, Invocando expressamente aquela posse iniciada há mais de vinte anos por seus pais, Manuel Luís Ramos e Etelvina Rosa, na qual sucederam, adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, titulo extrajudicial normal capaz de provar o seu direito.

Está conforme:
30.10.2023.
O Notário,
(Miguel Garção Nunes de Almeida)

**Cartório Notarial de Lisboa**
**FREDERICO SOARES FRANCO**
**CERTIFICO**

Para efeitos de publicação, que por escritura lavrada hoje, neste cartório notarial, a folhas nove e seguintes, do livro cento e oitenta e cinco -A de escrituras diversas, que: PAULO SÉRGIO FERNANDES DIOGO e seu cônjuge, ELISA MARIA HORTA LOPES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no Beco do Outeiro, n.0 180, Pego, Abrantes, o primeiro natural da freguesia de São Miguel do Rio Torto, concelho de Abrantes, contribuinte fiscal número 188.822.224, a segunda natural da freguesia de Pego, concelho de Abrantes, contribuinte fiscal número 187.966.974.
DECLARARAM:
Que casaram em dezassete de abril de mil novecentos e noventa e três. Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do automóvel de marca "FIAT", modelo "PUNTO TD ELX (176AF55A)", do ano de mil novecentos e noventa e quatro, de matrícula 65-58-DP, com aquisição registada a favor do primeiro outorgante marido, mas com reserva de propriedade registada a favor da sociedade comercial por quotas "VIALI - Viaturas de Aluguer, Lda.", adiante designada abreviadamente por "VIALI", com sede na Rua António José de Almeida, n.0 7, loja 211, em Lisboa, matriculada no registo comercial sob o número único de matrícula e pessoa coletiva 502.067.870, com o capital social de quarenta milhões de escudos, cujo objeto social se resumia ao comércio e aluguer de automóveis.
Que o referido veículo automóvel veio à sua posse na sequência de um contrato de compra e venda, celebrado pelo primeiro outorgante marido com a mesma VIALI, em doze de agosto de mil novecentos e noventa e quatro, data em que o mesmo veículo lhe foi entregue.
Que, na mesma data em que o primeiro outorgante marido celebrou o contrato de compra e venda do referido automóvel, pagou à referida VIALI uma parte do preço no montante de três milhões de escudos, e acordou com a mesma pagar faseadamente o remanescente do preço de aquisição, no montante de trezentos mil escudos, em três prestações mensais, iguais e sucessivas.
Que, para segurança e garantia do integral pagamento do preço acordado, o primeiro outorgante marido subscreveu vários cheques pós-datados, cada um no montante de cem mil escudos e com referência à data de vencimento de cada uma das prestações, tendo a venda ficado sujeita a reserva de propriedade a favor da vendedora, a dita VIALI.
Que a mesma VIALI entregou ao primeiro outorgante marido um documento para lhe permitir circular legalmente com o veículo, até que fossem emitidos os correspondentes livrete e título de registo de propriedade.
Que nessa declaração foram devidamente identificadas as partes e o automóvel, assim como a data do referido contrato de compra e venda.
Que os pagamentos acordados foram todos realizados no prazo acordado, pelo que o preço de aquisição do dito automóvel já se encontrava integralmente pago em doze de novembro de mil novecentos e noventa e quatro, altura em que se verificou a condição suspensiva que limitava os efeitos da transferência plena e eficaz da propriedade para eles, primeiros outorgantes, portanto há mais de dez anos.
Que, não obstante, nunca ninguém os informou de que se deveriam dirigir à vendedora (a VIALI) a fim de obter documentação que lhes permitisse cancelar a mencionada reserva de propriedade no registo do automóvel.
Que, por ingenuidade, não compreenderam que no registo do referido automóvel estava inscrita uma reserva de propriedade a favor da VIALI, estando convictos que, uma vez que tinham pago integral e atempadamente o valor acordado para compra do referido veículo, nada mais tinham de fazer para assegurar o correto registo de propriedade a seu favor, sem qualquer ónus ou encargo.
Que, por tais razões, nunca se dirigiram de imediato à referida VIALI, para solicitar a necessária documentação, que permitiria extinguir a reserva de propriedade a favor desta.
Que por essa razão não adotaram quaisquer diligências para obter título de cancelamento da reserva de propriedade, por desconhecerem terem de o fazer e simultaneamente terem o referido veículo à sua disposição, estarem seguros de que o mesmo lhes pertencia e que possuíam documentação suficiente para comprovar a titularidade a seu favor, que os habilitava a transitar com o mesmo na via pública.
Que, assim, continuaram a usar e fruir do seu automóvel tranquilamente, sempre ignorando que sobre ele incidia a referida reserva de propriedade.
Que, em data que não conseguem recordar, mas aproximadamente no ano de dois mil e dez, o primeiro outorgante marido procurou adquirir um novo automóvel dando em retoma aquele que acima está melhor identificado.
Que, apenas na sequência dessa iniciativa, foi pedido ao primeiro outorgante marido que apresentasse comprovativo de ser o legítimo proprietário daquele automóvel que queria dar em permuta, e foi confrontado com o facto de incidir a dita reserva de propriedade a favor da VIALI que o impedia de transmitir o veículo, facto que até então desconhecia.
Que, no entanto, vieram a saber que a indicada VIALI havia sido extinta e a sua matrícula cancelada no registo comercial em catorze de outubro de dois mil e nove, desconhecendo o paradeiro dos respetivos sócios e estando assim impossibilitados de obter da mesma um documento bastante, que lhes permitisse cancelar essa reserva de propriedade no registo do automóvel.
Que, então, o primeiro outorgante marido celebrou contrato de aquisição do referido automóvel, mas não detêm documento bastante que lhes permita cancelar a reserva de propriedade e comprovar a propriedade a seu favor no registo automóvel, no entanto, entraram na posse e fruição do mesmo automóvel com a convicção absoluta de serem os seus legítimos donos a partir do dia doze de agosto de mil novecentos e noventa e quatro, utilizando-o regularmente para as suas deslocações, transportando-se a si, a outras pessoas e os bens e haveres que lhes convinham, mantendo o automóvel em bom estado de conservação e utilidade, promovendo as suas reparações e revisões em oficinas especializadas de reparação automóvel, suportando despesas, encargos e impostos devidos, tudo a suas expensas.
Que a referida VIALI, bem como a sua família, amigos, conhecidos, vizinhos e todos aqueles que tomaram conhecimento, sempre souberam e não duvidaram que o automóvel era legítima pertença dos primeiros outorgantes, nunca a sua titularidade tendo sido posta em questão.
Que, então, essa posse foi adquirida há mais de dez anos e até hoje mantida ininterruptamente, sem violência, nem oposição ou ocultação de quem quer que seja, pelo que foi sempre exercida de forma pacífica e ostensiva, à vista de toda a gente, sempre em nome próprio, beneficiando e conservando o referido automóvel, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usando e fruindo como tal daquele automóvel, quer suportando os respetivos encargos.
Que esta posse sempre foi pacífica, contínua e pública, desde o referido ano de mil novecentos e noventa e quatro, pelo que adquiriram o dito veículo automóvel por usucapião, causa de aquisição que invocam, justificando o seu direito de propriedade para fins de registo automóvel, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

A Técnica de Notariado, do Cartório Notarial da sociedade "Frederico Soares Franco — Notários, SP, Unipessoal, Lda.", sito na Avenida Fontes Pereira de Melo, número 21, 3.0, em Lisboa, em 27 de novembro de 2023.
Cristina Maria Gomes Pereira

**CARTÓRIO NOTARIAL**
**MARIANA ARCANJO RODRIGUES**
**EXTRATO DE ESCRITURA PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que no dia dez de novembro de dois mil vinte e três, no Cartório Notarial de Mariana Arcanjo Rodrigues, sito no Sardoal, na Rua do Freião, número vinte, rés do chão Esquerdo, foi lavrada por escritura pública uma retificação, exarada a folhas quarenta e nove do Livro de Notas para Escrituras Diversas número três, deste Cartório Notarial, no qual CELESTE MATIAS LOURENÇO, NIF 175212066, natural da freguesia de Souto, concelho de Abrantes, e marido FERNANDO MANUEL FERREIRA FIGUEIREDO FAUSTINO, NIF 121626067, natural da freguesia de São Jorge de Arroios, concelho de Lisboa, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua do Congo, número 11, terceiro esquerdo, em Lisboa, declararam que a outorgante mulher declarou, na escritura pública de justificação, outorgada em dezoito de agosto de dois mil e vinte e três, exarada a folhas três, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número três, deste Cartório Notarial, que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de metade indivisa do prédio rústico, denominado Vale da Zebra, sito em Carvalhal, freguesia do Carvalhal, concelho de Abrantes, composto de pinhal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Abrantes sob o número mil novecentos e cinquenta e nove/Carvalhal, não estando, à data da referida escritura, qualquer inscrição em vigor quanto à referida metade indivisa justificada, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 17, secção AA. Que entrou na posse da metade indivisa do prédio acima identificado, ainda no anterior estado de solteira, maior, no ano de mil novecentos e noventa, em dia e mês que não pode precisar, por compra verbal aos seus tios, Manuel Alves Antunes e mulher Celeste Rosa, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na Rua do Zêzere, número 522, Fontes, em Abrantes, atualmente falecidos, tendo os seus referidos tios adquirido o referido prédio, já no estado de casados um com o outro sob o referido regime de bens, por partilha verbal, feita no ano de mil novecentos e setenta, em dia e mês que não consegue precisar, por óbito de Engrácia Rosa Antunes, à data do óbito no estado de solteira, maior, com última residência habitual no lugar do Maxial, Souto, em Abrantes, sem que, no entanto, nenhum dos referidos negócios atrás mencionados fossem reduzidos a escrito. Que, desde logo, ainda no anterior estado de solteira, maior, entrou na posse e fruição da metade indivisa do mencionado prédio, em nome próprio, posse que, assim, vem exercendo há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja, adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente, cuidando da sua conservação e limpeza, limpando o respetivo terreno, cultivando-o, agindo sempre de forma correspondente ao exercício de direito da correspondente quota parte de propriedade, usufruindo, como tal, o imóvel, na respetiva proporção, conservando-o e mantendo o mesmo. Que, esta posse, de boa-fé, pública, pacífica, contínua, e do consenso que a metade indivisa do referido prédio lhe pertence, desde o ano de mil novecentos e noventa, conduziu à aquisição do direito da metade indivisa de propriedade do referido imóvel por usucapião.
Que, tendo estado presente o outorgante marido na referida escritura de justificação, acima identificada, ficou a constar que o mesmo confirmava as declarações prestadas pelo seu cônjuge, confirmando que a referida quota parte do imóvel ora justificado era um bem próprio da outorgante mulher. Contudo, pese embora a outorgante mulher ter entrado na posse da sobredita metade indivisa do prédio acima identificado ainda no anterior estado de solteira, maior, mantendo a mesma já no estado de casada com o outorgante marido, sob o regime da comunhão geral de bens, por força do referido regime de bens, a metade indivisa ora justificada do imóvel supramencionado na dita escritura de justificação, faz parte do património comum do casal.
Que, assim, pela escritura de retificação, a outorgante mulher e o outorgante marido retificam a referida escritura de justificação atrás mencionada, no sentido de passar a constar que a metade indivisa justificada do imóvel supra identificado, é uma quota parte que pertence ao património comum do casal, sendo, por isso, ambos donos e legítimos proprietários da referida metade indivisa do prédio rústico acima identificado. Que, em tudo o mais, mantêm o que foi declarado na escritura retificanda.
Está conforme o original.
Sardoal, dez de novembro de dois mil vinte e três.
A Notária,
Mariana dos Santos Fernandes Arcanjo Rodrigues

**JOANA CARDEAL**
**NOTÁRIA**
**EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que no dia vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e três, no Cartório Notarial da Murtosa a cargo da Notária Joana Cardeal Patrão Freitas dos Santos, sito no Largo Doutor José Tavares, lote catorze, rés-do-chão, foi outorgada uma escritura de Justificação, lavrada no Livro de Notas para Escrituras Diversas Quarenta e Oito-B, de folhas cento e vinte e quatro a folhas cento e vinte e seis verso, por FERNANDO JORGE GONÇALVES GUEDES DE FIGUEIREDO, casado, natural da freguesia de Sé, concelho de Porto, com domicílio profissional na Avenida 25 de Abril, n? 43, 1 2 direito, Estarreja, na qualidade de procurador da sociedade comercial anónima com a firma "BONDALTI CHEMICALS, S.A.", anteriormente designada por "QUIMIGAL QUÍMICA DE PORTUGAL, S.A." e por " CUF-QUíMICOS INDUSTRIAIS, S.A.", com sede na Rua do Amoníaco Português, 10, união das freguesias de Beduído e Veiros, concelho de Estarreja, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Estarreja, com o número único de matrícula e pessoa coletiva 500.832.234, com o capital social de trinta milhões, quinhentos e cinquenta mil euros, que declarou ser aquela sociedade dona, invocando a aquisição por usucapião, do prédio urbano, composto de terreno para construção, com a área de dez mil metros quadrados, a confrontar de norte, sul e poente com "Stora Celbi-Celulose Beira Industrial, S.A.", e do nascente com estrada, sito no lugar de Arreciadas, S. Miguel do Rio Torto, na União das Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo, concelho de Abrantes, omisso no Registo Predial, inscrito na matriz da citada união das freguesias em nome da sociedade justificante sob o artigo 2607 (que proveio do artigo urbano 2513 da 25 extinta freguesia de S. Miguel do Rio Torto);
-------Que o identificado prédio foi adquirido pela sociedade "Companhia União Fabril, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada", com sede em Lisboa, em data que não sabe precisar mas que se situa por volta do ano de mil novecentos e quarenta e um, por compra meramente verbal efetuada aos ante-possuidores, Álvaro Damas casado com Maria Concórdia Moreira Seguro Santos Damas, José Damas, João Damas, Manuel Damas e Esperança Coelho Damas, estes últimos solteiros e todos residentes em Abrantes.
Que através do Decreto Lei 532/75 de vinte e cinco de setembro aquela sociedade foi nacionalizada, tendo dado origem posteriormente através do Decreto-Lei 530/77 de trinta de Dezembro à firma "Quimigal - Química de Portugal, EP", para onde foi transferida a universalidade dos seus direitos e obrigações e que, por sua vez, por força do Decreto-Lei 25/89 de vinte de janeiro, veio a ser convertida em pessoa coletiva de direito privado e transformada em Sociedade Anónima passando a ser designada por "Quimigal - Química de Portugal, S.A.", já atrás melhor identificada e por si representada, pelo que a sociedade não possui qualquer título formal que legitime o domínio do mesmo prédio.

Está conforme o original para efeitos de publicação.
-------Cartório Notarial da Murtosa, vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e três

NOMES COM HISTÓRIA /

# Biblioteca Municipal António Botto – Trinta anos de vida

/ **Teresa Aparício**

Está de parabéns a nossa biblioteca pois comemorou no passado dia 26 de Novembro o seu trigésimo aniversário e como ela não é só feita de livros e paredes mas é sobretudo feita de pessoas, as minhas felicitações vão sobretudo para quem e são muitos os que, ao longo de todos estes anos, contribuíram para lhe dar um rosto acolhedor e amigo e para a transformar num espaço onde é agradável Viver.

A Biblioteca Municipal de Abrantes encontra-se presentemente instalada no que foi outrora um convento dominicano, cuja construção se iniciou em 1509, reinava então D. Manuel I e ficou concluído em 1527. Foi extinto em 1834, quando da extinção das ordens religiosas em Portugal, tendo depois o edifício sido ocupado por várias instituições: o Regimento de Infantaria 2, a Escola Preparatória D. Miguel de Almeida, etc.

Já bastante arruinado, esteve para ser destruído em 1960, quando o Ministro da Justiça de então se preparava para mandar construir, no local, o Palácio da Justiça. Foi salvo à última hora pelo arquiteto Duarte Castel-Branco, quando este, juntamente com o Presidente da Câmara, recorreram ao ministro Arantes de Oliveira e conseguiram dele um despacho favorável à manutenção do edifício, com a condição de apresentarem um projecto que definisse o uso e valorização do espaço, para no futuro ser utilizado com fins culturais.

Acertou-se na altura que a primeira parte das obras contemplaria apenas a parte da frente do edifício e aí seria instalada a Biblioteca Municipal, então a funcionar em condições deficientes no edifício da Câmara. As obras não começaram logo, devido aos impasses habituais, mas finalmente em 1993 a biblioteca foi inaugurada, num espaço recuperado com toda a dignidade sob a direção do arquiteto Castel-Branco.

Aproveitou-se o que se podia aproveitar do convento, como o claustro e o transepto da igreja que já tinha funcionado, em tempos, como armazém. A biblioteca estava finalmente a funcionar num espaço bonito e com história, bem decorado e segundo os novos parâmetros para este tipo de equipamentos.

Quando a biblioteca se instalou no antigo convento restaurado, foi-lhe atribuído o nome de António Botto, porque este é, sem dúvida, o escritor de maior nomeada natural do concelho de Abrantes. Nasceu em Concavada em 1897, mas ainda criança foi com os pais viver para Lisboa e foi aí que cresceu e passou a maior parte da sua vida.

Começou a escrever cedo e a sua obra é multifacetada, escreveu textos para teatro, contos e sobretudo poesia, que compilou sob o título de Canções. Publicou obras irreverentes, como algumas destas Canções, que em 1923 chegaram a ser apreendidas pelo Governo Civil de Lisboa, por serem consideradas "perigosos sintomas de corrupção moral, enquanto outras como O Livro das Crianças chegou a ser elogiado pelo Cardeal Cerejeira e foi aprovado oficialmente para as escolas da Irlanda, pelo Ministério da Educação Nacional. Na dedicatória deste livro podemos ler "aos infelizes, aos pobres e a todas as crianças que a fortuna despreza e o amor não conhece nem beija, ofereço humildemente as páginas deste livro.".

De personalidade instável, fazia amizades com facilidade, mas também facilmente as desfazia. Frequentou os meios intelectuais e artísticos da capital, tendo contactado de perto com muitos atores e escritores famosos, como Ferreira de Castro, José Régio, Eugénio de Castro, etc. Foi amigo de Fernando Pessoa com quem contactou de perto, colaborando com ele na organização de uma Antologia de Poemas Portugueses Modernos.

Em 1947, sem emprego fixo e com dificuldades económicas, resolveu emigrar para o Brasil, onde continuou a escrever e onde contactou também com intelectuais famosos como Manuel Bandeira e outros.

O seu temperamento difícil continuava contudo a atraiçoá-lo. A situação financeira ia-se degradando cada vez mais e a saúde começou também a deteriorar-se gravemente. Acabou por morrer em 1959, no Rio de Janeiro, atropelado por uma viatura oficial, situação que reverteu a favor da viúva, que ficou a receber uma pensão de sangue. Em 1965, os seus restos mortais foram trasladados para Lisboa, sob o Patrocínio do Instituto de Alta Cultura. Ao funeral assistiram amigos antigos como José Régio e Ferreira de Castro e outros mais recentes como David Mourão-Ferreira e Natália Correia.

O seu espólio foi enviado pela viúva a um parente próximo que, em 1989, o doou à Biblioteca Nacional.

Escreveu letras para fados, o que na altura era mal visto pela elite intelectual e também alguns dos seus poemas foram mais tarde musicados, sendo um dos mais conhecidos o que se segue, com música de Carlos Mendes e que foi cantado, entre outros, por Tony de Matos e por Frei Hermano da Câmara, quando ainda não era frade.

O brinco da tua orelha
Sempre se vai meneando
Gostava de dar um beijo
Onde o teu brinco o vai dando.
Tem um topázio doirado
Esse brinco de platina
Um rubi muito encarnado
E uma outra pedra fina.
O que eu sofro quando o vejo
Sempre airoso meneando!
Gostava de dar um beijo
Onde o teu brinco o vai dando.

As comemorações do trigésimo aniversário da biblioteca integram atividades várias, entre as quais se destaca uma interessante exposição intitulada Botto - se eu pudesse contar e tu me ouvisses, pensada e realizada por Paula Dias e Paulo Passos e que pode ser visitada até 13 de Janeiro de 2024.

**EXTRACTO/JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia trinta de novembro de dois mil e vinte e três, no Cartório Notarial denominado por Cartório Maria José Coutinho, Notária, S.P. Unipessoal Lda., NIPC 515.901.237, sito na Avenida Beato Nuno, número 23, Edifício Parque dos Pastores, Cova da Iria, Freguesia de Fátima, concelho de Ourém, perante mim, Maria José Andrade Coutinho, respetiva notária, exarada de folhas quarenta e dois, do livro de notas para escrituras diversas "setenta e seis– A",

António Marques Rodrigues, NIF 119.801.299 e Maria da Conceição Marques Carpinteiro Rodrigues, NIF 119.801.280, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Rossio ao Sul do Tejo, concelho de Abrantes, e da freguesia e concelho Vila de Rei, residentes na Rua das Curvas, número 2, União de freguesias de Alvega e Concavada, concelho de Abrantes, titulares dos cartões de cidadão: com o número 04649998 9ZZ9, válido até 07/09/2028 e 06726841 2ZY9, válido até 11/03/2031, emitidos pela República Portuguesa.

PELOS PRIMEIROS OUTORGANTES, FOI DITO:

Que são donos e legítimos possuidores do seguinte bem: ----

Prédio urbano, composto de casa de rés do chão destinada a habitação, com cinco divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, corredor e logradouro, sito em Rua D. Fernando – Ribeira do Fernando número 17, Concavada, com a área total de oitocentos e catorze vírgula vinte e três metros quadrados, com a área de implantação de oitenta e sete vírgula vinte e três metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo urbana 1904 (com proveniência do artigo 545 da extinta freguesia de Concavada), da União de Freguesias de Alvega e Concavada, concelho de Abrantes, com o valor patrimonial de 26.461,05€, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Abrantes, que confronta de norte com Francisco dos Santos, de sul com estrada, de nascente com Manuel de Matos e de poente com Joaquim António.

Atribuem ao bem o referido valor patrimonial, para efeitos deste acto.

Que, o prédio urbano veio à sua posse por doação verbal, de Joaquim António, NIF 145.666.042 e Aurora de Jesus Marques Rodrigues, NIF 153.016.108, casados que foram no regime da comunhão geral de bens, com última residência em Ribeira do Fernando, na freguesia de Concavada, concelho de Abrantes, no ano de mil novecentos e noventa e oito. ----------

Que, deste modo, após a referida doação verbal passam, de facto, a possuir o dito prédio em nome próprio, tendo pago desde sempre os respectivos impostos, habitando-o e nele guardando os seus haveres, fazendo as obras de conservação, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria.

Que, esta posse assim exercida ao longo de vinte e cinco anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua.

Assim, na falta de melhor título, os primeiros outorgantes, adquirem o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais.

A Notária,
Maria José Andrade Coutinho

O seu jornal
há 122 anos

PUBLICIDADE

FLOR DE PRATA
Ana Cristina Miguel & Ricardo Figueiredo
Flores | Prata | Perfumes
Rua Ramalho Ortigão
2200-291 ABRANTES
Centro Comercial Continente - Loja 5
2200 ABRANTES
Telem.: 965 317 806

A Nova Funerária de Abrantes, Lda
com gerência de:
Ana Cristina Miguel
Telm.: 965 317 806 Serviço Permanente
Funerais - Trasladações - Corôas
Flores Artificiais e Artigos Religiosos
RUA RAMALHO ORTIGÃO - 2200-291 Abrantes

# Daltonismo: o CHMT é inclusivo pela cor

SABER SAÚDE
CHMT

Imagine que está doente e que após o contacto com a Linha SNS24 (808 24 24 24) foi encaminhado para a urgência de Abrantes do Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT). Ali, depois da triagem, foi-lhe atribuída a pulseira "verde" e, na sequência da primeira observação clínica, solicitadas análises e um raio-x. Entretanto, perdeu-se pelos corredores, mas um enfermeiro explicou-lhe seguindo a linha vermelha do chão chegava ao posto de atendimento pretendido.

Aquilo que acabámos de descrever, uma situação perfeitamente normal, é uma missão (quase) impossível para um daltónico. O daltonismo (ou discromatopsia), conhecido corriqueiramente como "cegueira das cores", é um problema que afeta mais de dez por cento da população mundial, maioritariamente do sexo masculino. Apesar de ser um problema da visão, o daltonismo pode acontecer a pessoas que têm acuidade visual perfeita.

O daltonismo deve o seu nome ao químico John Dalton, ele próprio daltónico, que foi o primeiro a estudar esta anomalia, que se caracteriza pela incapacidade de distinguir todas ou algumas cores.

O daltonismo acontece geralmente devido a uma alteração genética no cromossoma x, que provoca uma anomalia das células localizadas na parte posterior dos olhos ("cones") responsáveis por enviar informações sobre as cores até ao cérebro. Essa alteração genética é hereditária. O daltonismo também tem maior incidência no sexo masculino, pois está geneticamente ligado ao cromossoma x.

Não existem níveis de daltonismo, apenas tipos. O daltonismo acromático é o tipo mais raro de daltonismo, no qual há uma "cegueira" completa para as cores – o mundo é visto a preto e branco. Já no daltonismo dicromático, a pessoa não possui um recetor de cor e, por isso, não consegue identificar uma das cores – vermelha, verde ou azul. No daltonismo tricromático, que é o mais comum, a pessoa possui uma leve dificuldade em distinguir as cores. Isto porque tem os recetores de cores, mas estes não funcionam bem.

O teste de cores Ishihara (em homenagem a um professor da Universidade de Tóquio, que o criou em 1917) é utilizado para a deteção do daltonismo. O exame consiste na exibição de cartões coloridos, cada um contendo vários círculos, exibindo um número que somente será visível pelas pessoas que possuem visão normal.

Não existe cura nem tratamento para o daltonismo. Esta é uma condição que afeta a qualidade de vida e o quotidiano de quem dela padece: seja logo em tenra idade na escola – nos testes, exercícios –, seja na execução de atividades rotineiras, como comprar frutas, escolher o guarda-roupa, ir ao hospital, como acima descrevemos, ou até distinguir as luzes dos semáforos, a conduzir. Há, inclusive, profissões que estão vedadas aos daltónicos.

O CHMT é hoje um Hospital inclusivo pela cor, com a implementação do sistema ColorAdd no seu Serviço de Urgência, numa primeira fase nas pulseiras atribuídas aos utentes pela Triagem de Manchester, e em implementação deste sistema no Serviço de Nefrologia.

O Color Add é uma linguagem universal e inovadora, inventada em Portugal, mas adotada em todo o mundo, que representa as três cores primárias através de símbolos gráficos, num processo simples de associação lógica e de fácil memorização. Esta linguagem é, para os daltónicos, o equivalente ao braile.

A sua adoção no CHMT vai permitir a orientação dos doentes, visitantes e profissionais de saúde aos diversos serviços, numa atitude de inclusão e humanização do Serviço Nacional de Saúde.

/ **Ana Lourenço**
Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária
Unidade de Saúde Pública do ACES Médio Tejo

# "Juntos vencemos a Solidão"

A solidão não é, de todo, um problema só das pessoas mais velhas, é um sentimento de desencontro entre a qualidade e a quantidade das relações sociais, às vezes estamos no meio duma multidão, mas estamos sós. Sair do sofá, fazer uma caminhada, adotar um estilo de vida e alimentação mais saudável, pode ser tão importante quanto pedir um ramo de salsa a um vizinho ou contar um problema a um familiar ou amigo. São vários os estudos que nos mostram que a solidão e o isolamento são reconhecidos como um importante fator de risco de morbilidade e mortalidade e a Organização Mundial de Saúde considera a solidão e o isolamento social como um fator, modificável, de risco para demência. A evolução de fenómenos como, o envelhecimento da população, a diminuição da natalidade e o aumento da emigração de jovens portugueses, mostra-nos uma transformação social com implicações transversais em todos os sectores. É um facto que somos uma sociedade envelhecida no contexto mundial e Europeu, e as projeções (INE, 2020, PRODATA, 2021) e a incompatibilidade entre a vida familiar e vida profissional, a institucionalização dos mais velhos e as doenças degenerativas, alteraram a dinâmica familiar de outrora, com horários laborais, que modificaram a construção das relações humanas, o que impossibilita que todas as gerações sejam capazes de continuar a apoiar-se umas às outras e a viver juntas harmoniosamente. A pandemia pela Covid-19, acentuou a solidão social, pela falta de laços sociais e integração num grupo, numa comunidade, e a solidão emocional, em que se perderam relacionamentos pessoais entre a família e os amigos próximos, e o preenchimento do vazio que a solidão provoca pode parecer

impossível de ultrapassar. Embora o sentimento de solidão possa ser desencadeado por inúmeros fatores, existem alguns sinais e sintomas, que devemos prestar atenção e não hesitar em pedir ajuda ou ajudar os outros, pequenos gestos podem fazer toda a diferença na vida de alguém. Existem programas destinados a prevenir o isolamento social e por consequência a solidão, com os recursos existentes na comunidade, a nível local, de acordo com as necessidades do indivíduo e onde é possível a partilha de experiências semelhantes. O contacto com os outros pode contribuir para reduzir o sentimento de solidão, e sempre que seja necessário, devemos pedir ajuda sem hesitação, falar com um profissional de saúde e/ou ligar para os contactos e linhas de apoio: Linha SOS voz amiga. Linha de apoio emocional e prevenção ao suicídio: 213 544 545 / 912 802 669 / 963 524 660 (diariamente das 15:30 às 00:30); Aconselhamento Psicológico do SNS 24 – 808 24 24 24 selecionar opção 4 (24horas); APAV Associação Portuguesa de Apoio à Vítima – 116 006 (9:00 às 21:00, dias úteis); SOS Estudante Linha de apoio emocional e prevenção ao suicídio – 969 554 545 | 915 246 060 | 239 484 020 (20:00 à 1:00)

abranclinica

IMAGIOLOGIA
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
TAC
TOMOGRAFIA AXIAL COMPUTORIZADA
RADIOLOGIA GERAL DIGITAL
ORTOPANTOMOGRAFIA DIGITAL
CEFALOMETRIA
DENTAL SCAN
DENSITOMETRIA
ÓSSEA E CORPORAL
ECOGRAFIA GERAL
ECOGRAFIA ENDOCAVITÁRIA
ECO-DOPPLER COLORIDO
ECOCARDIOGRAFIA

R. D. Afonso Henriques, 31 - 2200 Abrantes
Tel.: 241 360 270 - Fax: 241 366 681

CLINICA MÉDICA E REABILITAÇÃO

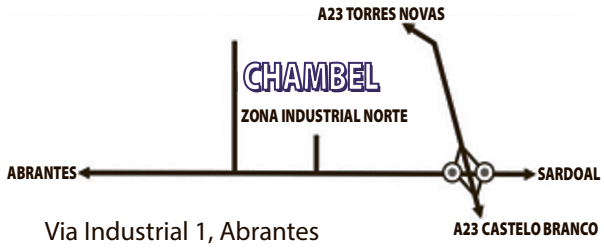
abranfir

CONSULTAS
**FISIATRIA** - Dr. Joaquim Rosado
- Dra. Almerinda Dias
- Dr. Pedro Caetano
- Dr. Duarte Marcelo
- Dra. Carolina Barbeiro
**ORTOPEDIA** - Dr. António Júlio Silva
- Dr. Gonçalo Martinho
**PEDIATRIA** - Dra. Isabel Knoch
**CIRURGIA GERAL** - Dr. Germano Capela
**DERMATOLOGIA** - Dr. José Alberto Dores
**PSICOLOGIA CLINICA** - Dra. Ana Torres
- Dra. Fátima Carvalho
**NUTRIÇÃO | OBESIDADE** - Dra. Carla Louro
**REUMATOLOGIA** - Dr. Jorge Garcia

**Acordos em TRATAMENTOS FISIOTERAPIA**
Caixa de Previdência (ARS Santarém), ADSE, ADMFA, ADME, ADMG, CTT, SAMS, P. TELECOM,EDP, Seguradoras, Medis Saúde, Espirito Santo Seguros, Seguros Acidentes Pessoais, MultiCare, Tranquilidade Seguros etc.

Tapada Chafariz, Lote 6 r/c Esq.- 2200-235 ABRANTES
Telef. **241 371 715** - 932 904 773
Fax **241 371 715** - geral@abranfir.pt

CHAMBEL
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS, LDA.
Móveis em todos os estilos, e por medida.




Via Industrial 1, Abrantes
**241 098 114 . 967 135 840**

A FUNERÁRIA PAULINO
Desde 1925
ABRANTES - VILA DE REI

**afunerariapaulino@hotmail.com**

SERVIÇO PERMANENTE
*FUNERAIS*
*TRASLADAÇÕES*
*FLORES*
*ARTIGOS RELIGIOSOS*
*CAMPAS*

SEDE
*Rua Nossa Senhora da Conceição, 40*
*2200-392 Abrantes*
*Tel/Fax.: 241 362 737*
*Telm.: 914 612 714*
*Telm.: 917 595 537*

FILIAL
*Largo da Devesa, Lt 3*
*6110-208 Vila de Rei*
*Tel/Fax.: 274 898 569*
*Telm.: 914 975 840*

**ANTÓNIO PIRES DE OLIVEIRA**

**ADVOGADO**

**ESCRITÓRIO:**

***ABRANTES:*** Rua de Santa Isabel, n.º1 - 1.º Dt.º - Tel.: 241 360 540 - Fax: 241 372 481
Tel: 966026783 - e-mail: dr.a.oliveira-355e@adv.oa.pt

**Fisabrantes**
**Centro de Fisioterapia Unipessoal, Lda.**

**Médico Fisiatra**
Dr. Jorge Manuel B. Monteiro
**Fisioterapeuta**
Teresinha M. M. Gueifão

**Terapia da Fala**
Dr.ª Sara Pereira
**Psicóloga Clínica Aconselhamento**
Ana Lúcia Silvério
**Audiologia / aparelhos auditivos**
Dr.ª Helena Inocêncio

Acordos: C.G.D., SAMS, PSP, SEGUROS, PT - Consultas pela ADSE
Telef./Fax 241 372 082

antena 96.7 livre

**J. A. CARDOSO BARBOSA**

*OTORRINOLARINGOLOGISTA*
**(Ouvidos, Nariz Garganta)**

**Consultas e Exames de Audição**
**Edifício Tejo/Sopadel, Sala 1 - 1.º Piso (Junto ao novo Terminal Rodoviário)**

**Marcação de Consultas pelo Telefone 241 363 111**

**CENTRO MÉDICO E ENFERMAGEM DE ABRANTES**
**Largo de São João, N.º 1 - Telefones: 241 371 690 - 241 094 143**
**e-mail: geral@misericordiadeabrantes.pt**

**CONSULTAS**

**ACUPUNCTURA Tradicional Chinesa/ Fisioterapia**
DRA. ANA RITA LUTA
**ALERGOLIGIA**
DRA. GRAÇA PIRES
**CARDIOLOGIA**
DRA. MARIA JOÃO CARVALHO
**CIRURGIA**
DR. FRANCISCO RUFINO
**CLÍNICA GERAL**
DR. ANTÓNIO PROA;
DR. PEREIRA AMBRÓSIO;
DRA. ROSA MENDES
**DERMATOLOGIA**
DRA. MARIA JOÃO SILVA
**EEG – ELETROENCEFALOGRAMA**
TÉCNICA HÉLIA GASPAR
**ENFERMAGEM**
ENF. MARIA JOÃO LANÇA;
ENF. BRUNO FERREIRA;
ENF. HUGO MARQUES
**FISIOTERAPIA/OSTEOPATIA**
DRA. PATRICÍA MASCATE
**GASTROENTEROLOGIA**
DRA. CLÁUDIA SEQUEIRA;
DR. RUI MESQUITA
**EXAMES ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA**
DR. RUI MESQUITA
**COLONOSCOPIA TOTAL**
DR. RUI MESQUITA
**HOMEOPATIA**
DRA. MARIA LUÍS LOPES
**NEUROCIRURGIA**
DR. ARMANDO LOPES
**NEUROLOGIA**
DRA. AMÉLIA GUILHERME;
DRA. ISABEL LUZEIRO
**NUTRICIONOSTA**
DRA. MARIANA TORRES
**OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA**
DRA. LÍGIA RIBEIRO;
DR. JOÃO PINHEL
**OFTALMOLOGIA**
DR. LUÍS CARDIGA
**ORTOPEDIA**
DR. MATOS MELO
**OSTEOPATIA**
DR. GONÇALO CASTANHEIRA
**OTORRINOLARINGOLOGISTA**
DR. RUI CORTESÃO
**PENEUMOLOGIA**
DR. CARLOS LOUSADA
**PROVA F. RESPIRATÓRIA**
TÉCNICA PATRÍCIA GUERRA
**PSICOLOGIA**
DRA. ODETE VIEIRA;
DRA. ANA TORRES
**PSIQUIATRIA**
DR. CARLOS ROLDÃO VIEIRA;
DRA. FÁTIMA PALMA
**REUMATOLOGIA**
DR. JORGE GARCIA
**TERAPIA DA FALA**
DRA. SUSANA CORDA
**UROLOGIA**
DR. RAFAEL PASSARINHO

**OURIVESARIA** Heleno
OURO . PRATA . RELÓGIOS . CASQUINHAS . TAÇAS
Representante oficial dos artigos
PANDORA e NOMINATION
Relógios
Timberland LACOSTE
**RUA MONTEIRO DE LIMA, 16-A. ABRANTES . Tel. 241 366 393**

ABRANFRIO
EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA.

**QUEREMOS SER**
VENDA: *A solução... com confiança*
MONTAGEM: *A dedicação... com objectivos futuros*
ASSISTÊNCIA TÉCNICA: *A prontidão... com preocupação*

**SOMOS**
• ESTUDO • PROJECTO
• FORNECIMENTO • MONTAGEM
• ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Tel.: 241 379 850
Fax: 241 379 859
Av. 25 de Abril, 675
2200-299 Abrantes
Portugal
geral@abranfrio.pt

PUBLICIDADE

# Natal em Abrantes
# PROGRAMAÇÃO
## 1 DEZ - 6 JAN

## JARDIM DA REPÚBLICA

**PISTA DE GELO**
1, 2, 3, 8, 9, 10, 16 e 17 DEZ | 10H30-18H00
DIAS ÚTEIS 15H00-19H00
(ENCERRA ÀS SEGUNDAS)

**MERCADINHO DE NATAL**
1, 2, 3, 8, 9, 10, 16 e 17 DEZ
10H30-18H00

**CASA DO PAI NATAL**
1 DEZ | 16H - 18H
2, 3, 8, 9, 10, 16 e 17 DEZ
10H30-13H/15H-18H

**CORREIO DE NATAL**
20 NOV - 18 DEZ

**BIA - HISTÓRIAS DE NATAL**
2 e 16 DEZ | 15H00

**"O MIAA NA CASA DO PAI NATAL"**
9 DEZ | 15H00

## BIBLIOTECA MUNICIPAL ANTÓNIO BOTTO

**BEBETECA "A MAGIA DO NATAL"**
2 DEZ | 10H00 e 11H30

**CUPCAKE NATALÍCIO, POR CLÉO MARTINS**
8 DEZ | 11H00

**"VAI NEVAR NA BIBLIOTECA"**
9 DEZ | 11H00

**"UMA NOITE NO CONVENTO"**
21 DEZ | 21H00 e 22 DEZ | 17H00

**+ informações:**
www.cm-abrantes.pt

abrantes município

## MERCADO MUNICIPAL

**OFICINA "DECORAÇÕES SUSTENTÁVEIS DE NATAL"**
9 DEZ | 10H30

**CUPCAKE NATALÍCIO, POR CLÉO MARTINS**
16 DEZ | 11H00

**CABAZES DE NATAL**
23 e 30 DEZ

## RUAS DO CENTRO HISTÓRICO

**DUENDES DE NATAL ANIMAÇÃO DE RUA**
1, 2, 3, 8, 9, 10, 16, 17 e 23 DEZ
15H-18H

**CÃOMINHADA "UM AMIGO DE TODOS OS NATAIS"**
16 DEZ | 10H30

**PARADA DE NATAL COM LOCOMOTIVA**
17 DEZ | 15H00

**ILUMINAÇÃO DE NATAL**
1 DEZ 2023 - 6 JAN 2024

1 DEZ | 17h30 - Inauguração

## WELCOME CENTER
POSTO DE TURISMO

**EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS POR ARTESÃOS LOCAIS**
1 DEZ 2023 - 6 JAN 2024
10H-13H/14H-18H (TERÇA A DOMINGO)

**PINHEIROS DE NATAL**
A PARTIR DE 1 DEZ

## PARQUE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ALFERRAREDE (ANTIGA QUIMIGAL)

**FESTA JOVEM "O SOM DESTE NATAL"**
7 DEZ | 22H-03H

## PRAÇA BARÃO DA BATALHA

**CHEGADA DO PAI NATAL COM OS GAMA (GRUPO DE AMIGOS MOTARDS DE ABRANTES)**
1 DEZ | 16H00

**DJ JOÃO BERNARDO**
1 DEZ | 15H00

**CIRCO DA PARÓDIA**
3 DEZ| 15H00

**CORO GOSPEL DE PONTE DE SÔR**
10 DEZ | 15H00

**PASSAGEM DE ANO**
31 DEZ | 23H-03H30

## PRAÇA RAIMUNDO SOARES

**MUSICAL: UM CONTO DE NATAL**
23 DEZ | 15H00

## COMÉRCIO LOCAL

**SORTEIO DE NATAL**
1 DEZ 2023 - 4 JAN 2024

6 JAN 2024 | 10H30 - Sorteio no Mercado Municipal

## IGREJA DE ALFERRAREDE

**CONCERTO DE ANO NOVO**
6 JAN | 18H00